

## A COMPOSIÇÃO DA PAISAGEM ÀS MARGENS DO RIO GARCIA, BLUMENAU - SC, SOB A ÓTICA DA HISTÓRIA AMBIENTAL.

*Martin Stabel Garrote, Gilberto Friedenreich dos Santos, Vanessa Dambrowski, Lizandro Nunes Fernandes*

A paisagem consiste em um dos objetos de análise da historiografia ambiental onde é possível avaliar as suas alterações através do entendimento da paisagem atual, avaliando mudanças ocorridas no ambiente em relação a acontecimentos, e transformações da paisagem observadas em registros históricos. O Objetivo da pesquisa foi analisar sob a ótica da história ambiental a composição da paisagem às margens de um trecho do Rio Garcia, Blumenau - SC. A região de estudos compreende as margens do Rio Garcia a partir da ponte Rui Barbosa até a sede do Parque das Nascentes. Foram levantados aspectos históricos da ocupação e colonização do Vale do Garcia; resgatados registros fotográficos de diferentes períodos da região de estudo; registradas paisagens ao longo do trecho de estudo com o uso de fotografias e imagens de satélite; e por fim foi analisada a paisagem comparando imagens resgatadas e atuais. As informações captadas foram analisadas e organizadas de forma linear e temporal, onde foram observadas qualidades dos ambientes como cobertura vegetal, ocupações em APPs, impermeabilização do solo, estruturas e construções ao longo do Rio, deslizamentos, erosão, entre outras alterações do ambiente. Antes da ocupação humana no Vale do Garcia, estava presente ali a Floresta Ombrófila Densa. A paisagem original se modifica com a ocupação dos primeiros imigrantes a partir de 1860, quando começa a se configurar como uma paisagem rural, assim permanecendo até meados da década de 70. A partir de 70 a paisagem urbana começa a substituir a rural com uma ocupação e modificação mais intensa do espaço. São ocupados por edificações os fundos dos vales, as margens dos rios, as encostas, e espaços que antes eram cobertos por florestas e posteriormente substituídos por cultivos e pecuária. A excessiva ocupação humana do Vale do Garcia tem contribuído para a desfiguração da paisagem original natural e rural, com exceção da região da Nova Rússia, onde a paisagem ainda se mantém com características rurais, apresentando cultivos, pastagens, baixa ocupação humana, poucas edificações e floresta alterada. Ao longo do Rio Garcia, às suas margens, foram registradas construções, aterramentos, ocupação das encostas próximas ao Rio, retificação, dragagem e construção e manutenção de estradas e pontes de forma desordenada no espaço, o que leva a problemas socioambientais históricos em eventos climáticos extremos. Conforme a paisagem se aproxima da Nova Rússia ela tende ao rural, até a sede do Parque, onde ocorre uma paisagem com predominância de floresta alterada. O uso de imagens possibilita conhecer a composição da paisagem em diferentes períodos da história humana em um território tornando-se um importante subsídio para a história ambiental.

## A CONDIÇÃO HUMANA DO ADOLESCENTE BLUMENAUENSE MORADOR DO BAIRRO DA FORTALEZA

*Rafaela Westphal, Vilma Margarete Simão*

Este projeto propõe investigar a condição humana do adolescente blumenauense morador do bairro da Fortaleza. O autor de principal referência é Hannah Arendt, mais especificamente na sua obra *Condição Humana*. O público selecionado são adolescentes 12 e 19 anos. Objetiva-se conhecer as atividades da vida ativa desenvolvidas cotidianamente pelos adolescentes

blumenauenses, nas dimensões do trabalho, do labor e da ação e suas implicações na saúde. Trata-se de um estudo quantitativo, com coleta de dados realizada por meio de dois instrumentos, questionário e grupo focal. A amostra corresponde a 19% do universo de 1.585 adolescentes que frequentam o ensino fundamental nas 6<sup>a</sup>, 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup>, a amostra foi definida com um nível de confiança 2,2 e uma margem de erro de 2,5. Quanto ao ensino médio, a amostra representa 11% do universo de 1.276 adolescentes. a amostra foi definida com um nível de confiança 1,4 e uma margem de erro de 2,5. Verificamos, grande parte dos adolescentes não se interessam por política e não se envolvem em assuntos ligados a comunidade. No que se refere ao trabalho identificamos que no ensino médio 65% dos jovens iniciaram suas atividades de trabalho. A fase da adolescência é um período que merece atenção e cuidado, pois se trata de um momento de transformações, uma fase de amadurecimento que traz experiências novas. É transferida ao jovem uma responsabilidade de começar a caminhar sozinho, e é por este motivo que se necessita de estudo nesta área, para identificar o que é próprio da condição humana dos adolescentes.

## A CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS CIENTÍFICOS NO ESTUDO DO TEMA "ORIGEM E EVOLUÇÃO DA VIDA": A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL COMO REFERENCIAL PARA ANÁLISE DE UM PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM.

*Camila Grimes, Prof. Dr. Edson Schroeder*

O conhecimento científico, com seu potencial explicativo e transformador, está presente no cotidiano dos estudantes. Assim, o ensino de Ciências Naturais é muito importante para a formação de cidadãos mais críticos, uma vez que poderá desenvolver habilidades como a capacidade de estabelecer relações entre o conteúdo e o pensamento, consequentemente, transformando o conteúdo em instrumento do pensamento, proporcionando o desenvolvimento de competências como a percepção crítica da realidade, enfatizando o importante papel da educação científica e a inclusão dos sujeitos em sua coletividade. Nesse sentido, a Teoria Histórico-Cultural introduzida por Vygotsky, discute o desenvolvimento humano que se dá na relação entre sujeito e mundo, com a emergência da consciência, fato que caracteriza o humano como social e cultural. O processo de construção de conceitos, fundamental para o desenvolvimento psicológico do estudante, caracteriza-se como longo e complexo pois, além das informações recebidas envolve, de forma intensa, competências intelectuais como a atenção, a memória voluntária, abstração, entre outras. Diante do exposto, ressalta-se a importância e o pioneirismo do pensamento vygotskyano para a área educacional, especificamente para o ensino de Ciências Naturais, no que diz respeito ao entendimento dos processos de construção do conhecimento científico. Investigações têm problematizado o ensino do tema Evolução, evidenciando, por exemplo, dimensões como a religião e suas influências sobre temáticas como a "Origem e Evolução da Vida", com consequências sobre as concepções de estudantes e professores. Evidencia-se, assim, as dificuldades de ensinar e aprender conceitos relacionados a essas temáticas. Vale destacar que as investigações não analisaram processos de ensino e de aprendizagem, assim com, não utilizaram a teoria histórico-cultural como aporte teórico para as análises. Diante do exposto, estabeleceu-se como objetivo geral da pesquisa analisar um processo de ensino e de pretende-se desenvolver uma pesquisa de mestrado com o objetivo de compreender, a partir de conceitos espontâneos de estudantes, os processos de construção de conceitos científicos sobre o

tema "Origem e Evolução da Vida". Os sujeitos da investigação serão estudantes do 3º Ano Ensino Médio e sua professora de Biologia, em uma Escola pública da Rede Estadual de Ensino de Blumenau (SC). A metodologia da pesquisa consiste na Análise Microgenética baseada nos pressupostos da matriz histórico-cultural, e os dados serão obtidos por meio de vídeo-gravações, questionário diagnóstico e entrevistas semi-estruturadas, com os estudantes e seu professor.

### **A CONSTRUÇÃO DE HIDROELÉTRICA A SER REALIZADA NA COMUNIDADE DE RIO ESPERANÇA (RIO DOS CEDROS, SANTA CATARINA): UM ESTUDO SOB ENFOQUE DA HISTÓRIA AMBIENTAL**

*Douglas Ricardo Grubel, Gilberto Friedenreich dos Santos*

Em abril de 2010 os meios de comunicação anunciaram a construção da usina hidrelétrica na comunidade de Rio Esperança, município de Rio dos Cedros, a comunidade fica a 14 quilômetros da sede Municipal e é composta por 55 famílias, e a princípio 46 serão indenizadas para abandonarem as suas propriedades. O objetivo da pesquisa foi levantar fontes históricas sobre a região, verificar os possíveis impactos ambientais que a região sofrerá com a construção da usina hidrelétrica, através da percepção dos moradores que serão atingidos, e assim, saber suas opiniões a respeito da construção da hidrelétrica, e sobretudo analisar a postura da empresa e da prefeitura com os moradores, que terão de ser indenizados para poderem se alocar em outra localidade. Isto se deu através da história oral, que foi utilizado neste caso como uma ferramenta para resgatar a história individual dessas pessoas, e ao mesmo tempo entendermos a atual história da comunidade, então, o que foi feito é um levantamento da história local em fontes escritas, e com o auxílio da oralidade desses moradores. Para que possamos entender os impactos e conseqüências, que esta usina hidrelétrica virá causar nesta atual comunidade. Rio dos Cedros foi colonizado por italianos, principalmente por trentinos que desembarcaram em Itajaí em 1875 e a partir daí se deslocaram até a comunidade de Santo Antônio, em Rio dos Cedros. Através da percepção dos moradores sobre a ampliação da usina, foi constatado que foi feito apenas uma reunião entre a empresa que irá construir a hidrelétrica e os moradores, e que há uma excessiva displicência por parte da empresa com os moradores locais, em relação a esclarecimentos, sobre como irá prosseguir as indenizações e as desapropriações de propriedades. Esta apresentação do projeto aos moradores se deu através de slides que segundo os moradores mostrava toda a região que será atingida pela construção, e somente dois ou três moradores não concordaram em sair. Conforme a percepção dos moradores a ampliação da usina irá causar mudanças na paisagem da localidade, principalmente com sua inundação, acarretando mudanças na sua fauna e flora, além, do abalo causado nas relações sociais, construída ao longo do tempo, que será destruída pelo deslocamento das famílias e perda de hábitos e costumes. Concluímos que as descrições dos moradores locais possibilitaram o entendimento da forma de utilização e relação com o meio ambiente durante o seu processo histórico no território, assim como também, o procedimento utilizado para a construção da ampliação da usina hidrelétrica, tanto da empresa, como também da prefeitura, e caminhando paralelamente estão as opiniões dos moradores sobre como estão correspondendo a estas mudanças. Os resultados apresentados contribuirão tanto para a história da comunidade como para a história ambiental do Vale do Itajaí.

### **A FOTOGRAFIA EM BLUMENAU: REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO CONTEMPORÂNEA DO FOTO CLUBE SANTA CATARINA**

*Deise Chieza, Anamaria Teles*

A pesquisa em andamento tem o objetivo de realizar uma análise sobre a produção fotográfica contemporânea do Foto Clube Santa Catarina. Fundado em 1965 e atualmente sediado na cidade de Blumenau, o Foto Clube continua em plena atividade nos seus 46 anos de existência. Nesta pesquisa buscamos realizar investigações sobre as fotografias apresentadas nas exposições organizadas pela associação no período compreendido, entre os anos 2000 a 2010, no tocante às temáticas e técnicas trabalhadas, bem como nos espaços utilizados para a realização das mostras. Para alcançar nosso objetivo, realizamos entrevistas com os membros do foto clube, procurando saber quais as atividades exercidas pelos mesmos e sua relação com a fotografia, bem como, quais as técnicas utilizadas e os temas mais presentes em cada exposição, além de realizar pesquisas em arquivos públicos e privados da cidade. Como resultado parcial, consideramos que o Foto Clube Santa Catarina tem papel relevante na produção fotográfica desenvolvida na cidade de Blumenau e na região do vale do Itajaí, pois além de promover e participar de exposições, o mesmo também realiza cursos de capacitação de professores da rede pública de ensino, com o intuito de utilizar a fotografia como instrumento pedagógico, também desenvolve atividades como cursos de fotografia básica para a comunidade local, e caminhadas fotográficas.

### **A GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR COMO DISPOSITIVO DE GOVERNAMENTALIDADE**

*Luiz Guilherme Augsburger, Giceli Maria Cervi*

Nas últimas décadas do século XX, houve um direcionamento do país à inclusão no "mercado internacional". Isto influenciou as políticas educacionais no Brasil. Junto a estes direcionamentos veio a exigência da escola enquanto um lugar democrático e um lugar onde se aprende e se vive a democracia. Assim, as políticas educacionais, em consonância com a ideologia neoliberal, buscaram garantir eficiência, relevância e produtividade aos processos pedagógicos, como responsáveis pela formação das subjetividades do nosso tempo dentro desta governamentalidade. Desta feita, este trabalho tenciona, como experimentação arqueológica e a genealógica, (baseada nos recursos teórico-metodológicos de Michel Foucault), problematizar o surgimento da "gestão democrática escolar" enquanto um dispositivo de governo na atualidade. Fazendo a análise de documentos governamentais que tratam das questões educacionais e de material empírico coletado através de uma série de entrevistas com gestores das quatorze maiores escolas públicas municipais da cidade de Blumenau, buscou-se pensar o surgimento desta outra forma de fazer a escola funcionar. Isto não implica crer que há uma escola totalmente nova, melhor, ou mesmo, pior. A problematização dos documentos e do material empírico mostrou que a gestão escolar, entre outras coisas, parece atuar como um dispositivo confessional, gerador de dados para a gestão da população, capaz de incluir em diversos níveis um número crescente de sujeitos. Para isto, a democracia utiliza-se da inclusão e da participação como meio para obter maior alcance tanto na vigilância, quanto na sujeição às verdades, no aperfeiçoamento do governo do corpo-máquina e do corpo-espécie, que não é mais o mesmo da sociedade disci-

plinar e biopolítica dos séculos XIX e XX, é algo novo, ainda em devir.

## A GESTÃO DO TRABALHO A PARTIR DOS COMPONENTES DO DESENHO ORGANIZACIONAL E DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA ESTRATÉGIA

Luiz Guilherme Depine, Rosalia Barbosa Lavarda

A gestão do trabalho realizado na organização está relacionada com a forma com que a mesma se ajusta as condições do ambiente e a suas escolhas estratégicas (CHILD, 1997). Isto implica que a estratégia é uma ferramenta voluntária e deliberada nas mãos da direção, que conduz a escolha e a definição dos fatores organizacionais. A estratégia determina como a organização vai atuar e o que necessita para tal, escolhendo distintos caminhos para alcançar os objetivos previamente definidos. Pode-se dizer, portanto, que a gestão do trabalho está diretamente relacionada à como a organização define a estratégia e o ambiente em que vai atuar (LAVARDA, et al, 2010). Considerando as características dos diferentes tipos de trabalho que podem ser encontrados nas organizações, por um lado e o processo de formação da estratégia por outro, o objetivo deste estudo é identificar os distintos tipos de trabalho e, a seguir, verificar como a organização apresenta os componentes do desenho e da estratégia na gestão do mesmo. Para atender a este objetivo foi realizada uma pesquisa qualitativa, por meio do estudo de caso múltiplo que segue os passos: (i) definição das questões de pesquisa, definição dos objetivos e construção de um marco teórico; (ii) definição da unidade de análise e do nível de análise; (iii) seleção do caso (os critérios de seleção dos casos, ou processo de amostragem, foi não-aleatório e intencional, buscando-se organizações que atendessem a especificidade da pesquisa [grande empresa, com setor estruturado de RH e diferentes níveis hierárquicos]); (iv) o protocolo de pesquisa, com definição das técnicas de coleta de dados, que foram entrevistas semi-estruturadas, os sujeitos da pesquisa foram selecionados de forma que representassem os diferentes níveis hierárquicos por sua atuação e não procurando representar quantidade (universo/amostra, como ocorre na pesquisa quantitativa); e (v) os critérios para interpretação e análise dos resultados [foi baseada na técnica pattern matching, utilizada na comparação de acontecimentos, comportamentos e situações encontradas na realidade estudada (por meio dos dados coletados nas entrevistas, análise de documentos e observação direta) com o marco teórico revisado e estruturado por meio das proposições teóricas (PÉREZ-AGUIAR, 1999). Conjuntamente foi adotada a análise narrativa (GODOI et al., 2006) que possibilitou constatar, por meio do depoimento dos entrevistados a confirmação ou evidência das categorias de análise]. Após análise dos resultados, encontrou-se que mesmo que as características de cada tipo de trabalho estejam presentes em cada um dos casos, a forma de administrá-los não foi encontrada segundo a proposição teórica, indicando que existem novas variáveis ou categorias de análise a serem pesquisadas que expliquem a variação dos níveis de racionalidade e participação no processo de formação da estratégia dos casos analisados.

## A PARTICIPAÇÃO DOS LEITORES NA PUBLICAÇÃO DE NOTÍCIAS. PARTE 1: ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS POSTADOS EM BLOGS PESSOAIS DE NOTÍCIAS SOBRE BLUMENAU

Eloisa Cristina de Souza, Clóvis Reis

O presente projeto propõe um estudo sobre a participação dos leitores na publicação de notícias nas redes sociais virtuais. O objetivo desta pesquisa é evidenciar e analisar as formas e a frequência de participação dos usuários na geração de conteúdos veiculados nos blogs pessoais de notícias sobre Blumenau. E dessa maneira, identificar os critérios de mediação empregados para publicação das informações e comparar a cobertura informativa realizada nos blogs pessoais com o trabalho realizado nos blogs mantidos pela mídia convencional. Desde a perspectiva da metodologia científica, classifica-se o presente trabalho como uma pesquisa teórica (quanto à natureza), descritiva (quanto à tipologia) e qualitativa (quanto à abordagem no tratamento dos dados primários). A atividade inclui a adoção dos seguintes procedimentos técnicos: revisão bibliográfica, análise documental e análise pragmática de conteúdo. A população ou universo do presente trabalho são os blogs pessoais destinados à publicação de notícias. A determinação da amostra ocorrerá de forma não-probabilística, assim composta de forma intencional, posto que se trata de um estudo de caso, que pretende confiar em dados experimentalmente coletados no decorrer da execução do proposto projeto. Em concreto, a amostra reunirá um acervo de blogs pessoais ativos de diferentes autores que se dedicam ao anúncio de notícias sobre Blumenau. O resultado possibilitará uma comparação com a participação dos leitores nos blogs vinculados à mídia tradicional, como é o caso do Jornal de Santa Catarina, que tem sede no município e estende seu foco informativo por toda a região. Portanto, o respectivo trabalho se compreende em uma parte distinta, próspera a realização futura de sua continuidade por uma exploração temática.

## A PARTICIPAÇÃO POPULAR NAS EMISSORAS COMUNITÁRIAS DE RÁDIO INSTALADAS NOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ/SC

Felipe Hammes, Clóvis Reis

O trabalho apresenta um estudo sobre as formas de participação popular nas emissoras comunitárias de rádio comunitárias instaladas no Médio Vale do Itajaí. O objetivo da pesquisa foi analisar o relacionamento das emissoras com as comunidades nas quais se inserem, enfocando aspectos como os modelos de gestão e de financiamento, a equipe de trabalho e a grade de programação. A amostra do trabalho são as emissoras comunitárias de rádio instaladas no Médio Vale do Itajaí, região do Estado de Santa Catarina que reúne os municípios de Apiúna, Acurra, Benedito Novo, Blumenau, Botuverá, Brusque, Doutor Pedrinho, Gaspar, Guabiruba, Indaial, Pomerode, Rio dos Cedros, Rodeio e Timbó. No âmbito da radiodifusão comunitária eram incipientes os estudos que tenham como universo as emissoras do Médio Vale do Itajaí. Em concreto, se desconheciam informações sobre o número de emissoras, suas origens e vínculos, relacionamento com as comunidades nas quais se inserem, entre outros aspectos. Foram estudadas as seguintes emissoras comunitárias: Rádio Apiúna FM, do município de Apiúna; Rádio Fortaleza, de Blumenau; Rádio Vila Nova e Rádio Cidade, ambas de Gaspar; Rádio Ponte de Indaial; Rádio Portal, de Pomerode; Rádio Trentina de Rodeio; Rádio Pérola, de Timbó. Fizeram parte do estudo somente emissoras devidamente regularizadas junto a Anatel. Constam nos registros da Anatel também uma Rádio Comunitária no município de Brusque, porém conforme contato com a entidade representativa a rádio ainda não está em funcionamento. Com a realização deste trabalho comprovou-se que as rádios comunitárias enfrentam diversas dificuldades, tanto para sua implantação, quanto no



âmbito da sua manutenção. Na implantação, as rádios enfrentam dificuldades até receberem a outorga, especialmente devido à demora na tramitação do processo e também pela burocracia para juntar toda a documentação necessária. No que tange à manutenção, os maiores problemas são de ordem financeira, por conta dos poucos recursos. Entre os mecanismos de financiamento, notou-se que o apoio cultural é a principal fonte de verbas. Além do apoio cultural, as rádios buscam as mais variadas ações para incrementar suas receitas, com destaque para a realização de eventos. Quanto às despesas, o pagamento dos funcionários e o alto custo dos equipamentos e sua manutenção constituem os maiores gastos das rádios analisadas. Ainda no âmbito administrativo, constatou-se que cinco das oito rádios analisadas possuem em seu diretor também a figura do presidente da entidade representativa. O estudo comprovou ainda a falta de capacitação técnica dentro do quadro de funcionários das emissoras, sendo que apenas um funcionário, no universo das oito rádios em atividade no Médio Vale do Itajaí, possui formação em Comunicação Social. Constatou-se também a fragilidade das rádios quando da ocorrência de problemas técnicos nos equipamentos, sendo que todas dependem de terceiros para o reparo dos aparelhos que garantem a transmissão.

#### A PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL SOBRE OS LEARNING MANAGEMENT SYSTEMS (LMS)

*Airan Arinê Possamai, Oscar Dalfovo, Maéli Schmidt, Marianne Hoeltgbaum*

Os Learning Management Systems auxiliam e suportam as diversas modalidades de ensino (presencial, semipresencial, a distância) como Tecnologia da Informação e Comunicação. Avanços na tecnologia permitem a integração de diversas mídias e interação homem X máquina, homem X homem, homem X muitos. Entretanto, o que se percebe ultimamente é que devido à polissemia existente que trata o ciberespaço, existem diversas iniciativas e tangenciam sobre as plataformas virtuais e que devido aos avanços em pesquisa e no desenvolvimento da ciência e academia internacional, há uma necessidade de mapear o que se está produzindo no mundo sobre os LMS de forma que novos avanços possam ocorrer, assim como identificar práticas pedagógicas e estratégias que oportunizem a ação de novos trabalhos de investigação e de extensão sobre os LMS. Para isto foi necessária uma meta-análise da produção científica internacional sobre os LMS, bem como identificar os principais eventos e publicações de instituições que tratam sobre o determinado assunto. Como metodologia utilizada no levantamento das informações dos LMS foi utilizada pesquisa exploratória. O procedimento foi à análise em dados secundários tendo como técnicas a análise de conteúdo para uma parte qualitativa e uma análise multivariada do tipo correspondência múltipla para a parte quantitativa. Pôde-se notar, apesar dos vários tipos dos sistemas de aprendizagem existentes e implantados, que além de ser uma ótima ferramenta de apoio para os professores, os LMS são uma ótima oportunidade para conseguir trazer aos alunos um conhecimento interativo. O LMS tem cada vez mais em destaque no ensino de base, porém, tem maior evidência no ensino superior, pois é um sistema que oferece uma série de recursos abarcando uma vasta área, propagando e auxiliando cada vez mais no ensino. Sendo assim, disseminando, principalmente, o ensino à distância. Os Learnings Management Systems têm crescido e se aprimorando com o passar do tempo, se tornando um recurso cada vez mais aproveitado em diversos lugares do mundo.

#### ANÁLISE DA TEMÁTICA "INCLUSÃO DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA" NAS DISSERTAÇÕES E TESSES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES NO BRASIL.

*Ana Lúcia Zemuner Grassi, Patricia Neto Fontes*

A sociedade atravessou diversas fases no que se refere às práticas sociais envolvendo pessoas portadoras de deficiências, começou praticando exclusão social, em seguida desenvolveu o atendimento segregado, passou para a prática da integração social e recentemente adotou a filosofia da inclusão social para modificar os sistemas sociais gerais. O movimento da inclusão social das pessoas portadoras de necessidades especiais começou incipiente na segunda metade dos anos 80 nos países desenvolvidos, tomou impulso na década de 90 também em países em desenvolvimento e vai se desenvolver fortemente nos primeiros 10 anos do século XXI envolvendo todos os países, atualmente busca a inclusão social dos portadores de deficiências. Objetivou-se identificar como a produção do conhecimento na área de Educação Física discute a temática da inclusão de portadores de deficiência na Educação Física Escolar. Foi realizada uma pesquisa documental analisando a produção científica em forma de dissertações e teses selecionadas a partir da BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, coordenada pelo Ibtic - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, integrante dos sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Através da análise de conteúdo, foram identificadas categorias temáticas que caracterizam a produção que trata da inclusão de portadores de deficiências na Educação Física: Ambiente, Formação profissional, Políticas, teorias e Metodologias, estratégias e técnicas. Neste trabalho focamos a categoria temática formação profissional. Os estudos apontam para a atualização e qualificação profissional como a meta a ser alcançada e para isto é necessário a busca constante de informações que possibilitem subsidiar o professor na organização e desenvolvimento de um programa de ensino.

#### ANÁLISE DE MARCAS CULTURAIS TEXTOS EM BILÍNGÜES NAS REVISTAS DE BORDO: TAM NAS NUVENS E OCEAN AIR.

*Marta Helena Caetano, Paula Stringari*

A globalização é um fenômeno de comunicação e um recurso de identidade. Isto se exemplifica nas duas Revistas de Bordo, TAM nas Nuvens e Ocean Air, as quais foram examinadas através de estratégias discursivas usando a Análise Crítica do Discurso no âmbito global da língua inglesa e, sua posição em repertórios metonímicos de cidades/destinos. A produção textual inerente às marcas culturais reflete o pensamento, o momento, o tempo e o espaço que o autor teve a pretensão de transmitir ao leitor. Há um porque da alocação das palavras em uma construção textual. Da mesma forma ao envolver aspectos da língua há de se considerar o público a que se destina. A apresentação dos textos em periódicos deste segmento é exposta em duas línguas: português e inglês. A partir deste contexto atribuiu-se como objeto de estudo a variável independente, marcas culturais, e a variável dependente, o processo de tradução. Delimitando a análise dos textos que compõem as Revistas de Bordo, o corpus do estudo é composto por artigos publicados nos respectivos periódicos de bordo nas línguas inglesa e portuguesa. A abordagem é suportada à

luz da análise de escolhas léxico-gramaticais. Identificando a maneira como influências culturais relativas ao mundo interior e exterior do autor e do tradutor se materializam em textos compilados e organizados pelas duas Revistas de Bordo: identificar aspectos ligados as marcas e valores culturais de usuários de serviços aéreos de acordo com as reportagens dos dois periódicos, identificar as marcas culturais existentes nas suas respectivas línguas; comparar as marcas culturais das reportagens à luz do processo de tradução. Após algumas leituras informais dos textos das duas publicações de bordo que circulam nos aviões das duas das principais companhias aéreas brasileiras: *TAM nas Nuvens* e *Ocean Air*, observamos que estes são assinalados por questões vinculadas ao uso da língua como representação do mundo externo e interno ao autor e tradutor, levando em conta o público-alvo e o propósito discursivo do texto. Observamos, igualmente, diferenças e semelhanças entre os textos que irão compor o corpus de pesquisa, com base no modelo de tradução e análise de textos, enfatizando a tradução como situação comunicativa proposto por Nord (1991) dentre outros. O uso das marcas culturais possui uma série de fatores que implicam o processo de transitividade. A partir deste contexto, levantamos a seguinte questão problema que norteia o presente estudo: Como as influências culturais relativas ao mundo interior e exterior dos autores se materializam em textos compilados e organizados nas duas Revistas de Bordo analisadas.

### **ANÁLISE DOS MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO DOS FÓRUMS SOCIAIS DE BLUMENAU: DAS LUTAS DA CIDADE À GLOBALIZAÇÃO**

*Nelson A. Garcia Santos*

Fundamentado em Boaventura de Sousa Santos (2002) compreende-se o fenômeno da globalização como processos que acontecem de diferentes formas e situações, cuja manifestação concreta se dá no local. Além disso, os processos de globalização, segundo este autor, podem ser de baixa intensidade ou de alta intensidade o que nos permite, então, pensarmos a globalização não como um processo único e linear, mas sim, como processos dialéticos, cuja localidade expressa sua intensidade. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi o de compreender as manifestações da globalização, através dos mecanismos de comunicação da sociedade civil organizada em Blumenau, comparando peças de divulgação de eventos entre o Fórum das Entidades Populares (FEP) criado em 1992 e o Fórum dos Movimentos Sociais (FMS) que começa a existir a partir de 2000. A partir da análise comparativa entre as peças desenvolvidas nos dois diferentes momentos, buscou-se identificar signos, símbolos, técnicas, conteúdos das mensagens e as pautas de reivindicações. A partir da análise, constatou-se as seguintes características: As peças feitas pelo FEP eram datilografadas, com desenhos feitos à mão e, por isso, continha um caráter artístico. Tais desenhos além de apresentarem significados de união como estratégia de força do povo e a necessidade de participação das discussões sobre os problemas da cidade, serviam, também, como reforço para a mensagem escrita. As peças eram mimeografadas, cujas cores ficavam entre o azul e o preto. As pautas eram eminentemente locais onde se discutia questões como problemas do transporte público municipal, habitação, orçamento participativo. Os conteúdos identificados estão vinculados com a localidade: entidades populares, poder local, orçamento público, associações comunitárias, cidade etc. Nelas não estão expressos símbolos e signos da globalização. Já as peças elaboradas pelo FMS são desenvolvidas a partir de programas de computado-

res que possibilita a inclusão de texto sobre imagem, bem como a criação de peças coloridas cuja impressão se dá a partir de impressoras a jato de tinta ou a laser. Signos e símbolos da globalização aparecem e os desenhos de traços finos, artesanais e locais dão lugar às imagens obtidas na internet. Os discursos utilizados ficaram mais "revolucionários", contra o capitalismo e, utiliza a figura de Che Guevara como líder que se segue e que impulsiona a luta contra a ALCA, contra o neoliberalismo e mostra respeito ao socialismo do século XXI de Hugo Chaves. Expressões como: luta, lutadores do povo, classe trabalhadora, revolucionário, América Latina, imperialismo, passam a constituir as peças do século XXI, deixando para trás as reivindicações eminentemente do local, cujos conteúdos passam a apresentar elementos globalizados.

### **APLICAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA PARA AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE AMBIENTAL À OCUPAÇÃO HUMANA: LOCALIDADE DE CANHEMBORA, MICRO-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SAGRADO, MORRETES (PR), ZONA DE E**

*Amanda Amorim de Andrade, Cristiane Mansur de Moraes Souza, Juarês José Aumond, Gilberto Friedenrich dos Santos*

Estabelecer o zoneamento geoambiental e analisar o uso do solo atual pode subsidiar e melhorar os projetos das comunidades locais que visem à sustentabilidade socioambiental. Estes estudos são uma tentativa de sobreposição de informações básicas e de inter-relação dos fatores ambientais, principalmente do meio físico, com as atividades sócio-econômicas e têm importância prática no sentido de orientar as populações locais para garantir a sustentabilidade socioambiental. Este trabalho tem como objetivo geral desenvolver metodologias que subsidiem a definição de zonas de vulnerabilidade ambiental à ocupação humana no sudoeste da microbacia hidrográfica do Rio Sagrado, área rural do município de Morretes (PR) - Brasil, comunidades de Rio Sagrado de cima, Brejumirim, Canhembora e Candoga. A referida bacia é protegida pela Serra do Mar, que separa a costa do primeiro planalto do Paraná. Neste sentido a presente pesquisa apresenta a caracterização dos sistemas ambientais, principais impactos, riscos e formas de uso e ocupação do solo existentes na bacia hidrográfica. A metodologia consistiu em interpretados os mapas temáticos de geologia, solo, declividade, formas do relevo, altimetria, e de legislação ambiental, que já haviam sido elaborados em projeto anterior, e realização de caminhadas geoambientais, com informantes-chave membros da comunidade Foi diagnosticada fragilidade na localidade em termos de deslizamentos de massa e de enxurradas. Como resultados o estudo revela quais são as áreas apropriadas para a ocupação humana e agricultura, compatíveis com a geografia do ambiente.

### **APLICAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA PARA AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE AMBIENTAL À OCUPAÇÃO HUMANA: LOCALIDADE RIO SAGRADO DE CIMA, MICRO-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SAGRADO, MORRETES (PR), ZONA**

*Allison Bruno Andrade, Juarês José Aumond, Cristiane Mansur de Moraes Souza, Gilberto Friedenrich dos Santos*

Com o aumento populacional desordenado, conseqüentemente, com a invasão de nossas florestas, torna-se cada vez mais necessário a intervenção e a percepção de todos para manter o equilíbrio entre o homem e a natureza, ou seja, manter um desenvolvimento sustentável. Esta pesquisa foi realizada na Microbacia Hidrográfica do Rio Sagrado, Morretes (Paraná), teve como objetivo principal mapear as áreas vulneráveis à ocupação humana, a fim de que esse equilíbrio fosse mantido. Dentro da microbacia estão inseridas quatro comunidades em estudo, Canhembora, Candonga, Rio Sagrado de Cima e Brejumirim, tais qual se localizam na parte sudoeste da microbacia. Nessas comunidades tem um total de 520 famílias, sendo 270 famílias residentes, predominantemente pequenos proprietários rurais e 250 famílias não-residentes, ou seja, proprietários de chácaras ou sítios de lazer. Essas famílias possuem uma atividade econômica, principalmente, baseada na agricultura familiar e no artesanato de fibras naturais. Através do conhecimento tradicional de moradores locais e o conhecimento científico de alunos e professores da universidade foram geradas informações geomorfológicas através de caminhadas geoambientais e interpretações de cartas temáticas. Com essas informações foram desenvolvidos perfis geológicos da área de estudo. Como resultado tem-se uma classificação da área em unidades de paisagem e sobre a ocupação já consolidada na região. Nessas análises constatou-se que a maioria dos moradores vive na 3ª unidade de paisagem, mais propícia à ocupação humana devido ao seu relevo mais suavizado. Porém, a ocupação está se dando cada vez mais nas cotas mais altas correspondente a 2ª unidade de paisagem, que sofre um grande risco de escorregamento se não for mantida a vegetação existente.

### ARQUITETURA ESPORTIVA EM BLUMENAU

*Jaqueline Pértile, Silvia Odebrecht*

Este trabalho tem como objetivo apresentar um inventário sobre edificações de função esportiva em Blumenau, tendo como foco principal as obras do arquiteto Egon Belz, que iniciou sua carreira como atleta e concluiu-a como arquiteto. Também é objetivo conhecer a vida esportiva no contexto profissional do arquiteto. Primeiramente foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a vida de Belz com destaque à parte esportiva. Depois fez-se levantamento de projetos executados nesta área localizados em Blumenau e, finalmente, foram escolhidos alguns projetos que foram digitalizados para a devida análise. Em maior profundidade, analisaram-se as obras de um estudo para um ginásio esportivo -não executado- e do Ginásio Esportivo Sebastião Cruz, popularmente conhecido como "Galeão". O Galeão foi analisado em três diferentes períodos: o projeto original de Egon Belz (que não foi completamente executado), o projeto executado (1970) e a reforma empreendida em 2007, sob a supervisão do arquiteto. Optou-se por essa forma de análise com o intuito de mostrar a evolução do projeto e dos materiais utilizados. Os resultados indicam que estas obras fazem parte do movimento modernista que se desenvolvia no Brasil neste período. As edificações estudadas apresentam características marcantes deste movimento, como o brutalismo no uso do concreto armado aparente, além de particularidades funcionais, como a ventilação cruzada observada em ambos os projetos. Esta pesquisa, que está vinculada ao estudo geral das obras e vida do Arquiteto Egon Belz, sintetiza as obras esportivas do arquiteto e tem como importância a análise crítica da arquitetura de Blumenau e região.

### ARRANJO SOCIOPRODUTIVO DE BASE COMUNITÁRIA: PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL

*Carlos Alberto Cioce Sampaio, Marinalva Aparecida Viana Gonçalves, Gabriela Zamignan*

A problemática socioambiental que é posta atualmente remete à necessidade de preservação dos recursos naturais, e ao mesmo tempo, de se pensar em um desenvolvimento mais justo, com intuito de promover uma qualidade de vida melhor para toda população. Assim, se faz necessário pensar em um modelo de desenvolvimento sustentável no país, no qual requer a construção de alternativas de uso e apropriação dos recursos, inspirado por uma racionalidade ambiental e uma ética da solidariedade. O arranjo socioprodutivo de base comunitária aposta no princípio de que pode existir solidariedade na economia entre os que se associam para produzir, comercializar e consumir produtos, inspirado na perspectiva da economia solidária. Teve-se como objetivo analisar a experiência de arranjo socioprodutivo de base comunitária, solidária e ecologicamente sustentável que está em curso nas comunidades rurais da Microbacia do Rio Sagrado, APA de Guaratuba, sob a justificativa de pensá-lo como um projeto piloto para pensar o desenvolvimento territorial sustentável do litoral paranaense. Sendo assim, foi realizado concomitantemente levantamento bibliográfico sobre os arranjos produtivos locais, economia solidária, comércio justo e desenvolvimento local; visitas presenciais, participação em reuniões comunitárias, vivências com produtores rurais e oficinas de capacitação de *blog*. Como limitação da pesquisa, ocorreu uma tragédia climática - enchente e deslizamentos de terra - após o carnaval de 2011, o que paralisou e retardou ações. Os resultados alcançados foram a prospecção de desdobramentos do arranjo socioprodutivo de base comunitária no litoral paranaense, delineando diretrizes para construção de um *blog* com a intenção de possibilitar a comercialização dos bens artesanais e serviços produzidos no Rio Sagrado por consumidores que frequentam o território. O *blog* está no ar, no endereço <http://cozinhamunitaria.blogspot.com>, porém está sendo aperfeiçoado para que fique cada vez mais completo, com intuito de divulgar os produtos das comunidades do Rio Sagrado.

### ASSIMETRIAS DO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO RECENTE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DESIGUALDADES SÓCIO-ESPACIAIS

*Vânia Eloíza Gonçalves, Ivo Marcos Theis, Ana Cláudia Moser*

Esta pesquisa teve por tema as Políticas de Ciência e Tecnologia (PCT) e suas contribuições para a diminuição, permanência e/ou agravamento das desigualdades inter-regionais no Brasil no período recente. O trabalho é limitado territorial e temporalmente pelo Brasil do período recente, indo de FHC à Lula. A idéia de que a pesquisa básica levará a pesquisa aplicada e essa conduzirá ao desenvolvimento econômico, que se converterá em desenvolvimento social, faz o governo investir em Ciência e Tecnologia (C&T). Porém, esses investimentos não se converteram em alavanca do desenvolvimento nacional. O objetivo geral da pesquisa foi analisar o desenvolvimento científico e tecnológico e a permanência das desigualdades sócio-espaciais no Brasil no período recente. Em específico, buscou-se identificar as políticas implícitas e explícitas de ciência e tecnologia adotadas no Brasil no período recente, analisar a evolução das desigualdades sócio-espaciais e identi-



ficar a contribuição das PCT para a redução, permanência ou ampliação das disparidades. Para alcançar os objetivos, utilizou-se de pesquisas documentais, revisão bibliográfica e levantamentos estatísticos, buscando a literatura mais teórica sobre o tema apresentado e esta, complementou a pesquisa documental, somando-se com os dados levantados. A partir do Plano Plurianual (PPA) 1991-1995, passou-se a enfatizar a pesquisa aplicada em detrimento a pesquisa básica. O PPA de C&T 1996-1999 buscava a inserção do país na economia globalizada do capital. O PPA 2000-2003 tinha como objetivo central desenvolver o setor produtivo privado. O Livro Verde, de 2000, previa o ajuste da sociedade brasileira aos padrões internacionais vigentes de C&T. O Livro Branco, de 2001, reafirmava o ajustamento do Brasil a esses padrões, sendo o setor privado o principal indutor do desenvolvimento nacional. Neste documento a redução das desigualdades regionais já aparece como objetivo para a PCT. A inovação do PPA 2004-2007 estava em dar ênfase a questões sociais, como, a difusão de C&T, porém, continua dando importância ao setor privado. O Livro Azul, resultado da Conferência sobre PCT 2010, mantém a idéia de desenvolvimento social a partir da C&T. O número de inovações no país ainda é muito baixo. O Governo federal investe em C&T, porém, grande parte desses investimentos está concentrado em pesquisas básicas, sendo reduzido o número de pesquisas aplicadas. O empresariado nacional não se mostra interessado em inovar e, mesmo os inovadores estão mais concentrados nas regiões mais dinâmicas. Indicadores econômicos demonstram melhora na economia brasileira, no entanto, os índices mais elevados estão nestas regiões, assim como grande parte das capacidades de gerar riquezas e inovações. Mesmo com a diminuição da pobreza e elevação de indicadores econômicos, as disparidades regionais continuam evidentes. Essa diminuição da pobreza não pode ser considerada fruto das PCT, mas sim, de políticas de diminuição da pobreza adotadas pelo governo.

#### **AValiação Ambiental Integrada para Análise da Vulnerabilidade Ambiental à Ocupação Humana: localidade Micro-bacia hidrográfica do Rio Sagrado, Morretes (PR), Zona de educação para o ecodesenvolvimento**

*Scheila Fabiana De Souza Duwe, Cristiane Mansur de Moraes Souza, Juarez José Aumond, Gilberto Friedenreich dos Santos, Samara Braun*

No início do século XXI as mudanças climáticas globais, aliadas ao modelo vigente de uso e ocupação do solo, vêm desencadeando desastres ambientais sem precedentes. Neste contexto, sobre os efeitos e conseqüências das mudanças climáticas, as alterações de uso e ocupação do solo, e a intensiva retirada da vegetação nativa para realização dos cultivos tem contribuído enormemente para eliminar as funções que o ecossistema original presta a natureza. A presente pesquisa parte do pressuposto que, na área de estudos, as funções de contenção de erosão e ancoragem das encostas pelos sistemas radiculares das plantas estão prejudicadas e tem colocado a localidade vulnerável à catástrofes ambientais. O compartilhamento de sabedorias tradicionais e conhecimentos científicos tem sido considerado importante em abordagens de planejamento. Neste sentido o objetivo do presente estudo foi identificar e caracterizar as unidades da paisagem, através da elaboração de transectos geoambientais, valendo-se da sabedoria tradicional e de base cartográfica (geologia, formas do relevo, hipsometria, hidrografia, declividade, legislação ambiental, vulnerabilidade ambiental). A área de estudos é o sudoeste Micro-

bacia Hidrográfica do Rio Sagrado, zona rural, município de Morretes, (PR). A localidade é considerada vulnerável ambientalmente devido às suas características geomorfológicas e climáticas, como declividade acentuada e elevados índices pluviométricos. Como resultado a área foi classificada em quatro unidades de paisagem. A primeira unidade situada nas porções mais elevadas com declividade entre 45 e 90 graus, caracterizada como imprópria para o uso e ocupação. A segunda grande unidade de paisagem apresenta declividade variando entre 20 e 45 graus e corresponde à área de transição altitudinal, apresentando ocupação humana. A terceira unidade da paisagem caracteriza-se por uma suavização da morfologia do terreno, com declividade inferior a 20 graus, sendo vulnerável à inundações. A quarta unidade corresponde à planície sedimentar quaternária, tratando recepção de sedimentos fluviais finos provindos das unidades anteriores, sendo adequada a uso e ocupação.

#### **AValiação da Admissão de Luz Natural em Edificações em Blumenau SC**

*Mariana Haenz Hoepers, Amílcar José Bogo*

Neste trabalho é apresentada uma análise de avaliação de admissão de luz natural em edificações em Blumenau SC, identificando sua adequação ou não. A admissão de luz natural nos ambientes internos necessita ser analisada com base nas características do clima local, de uso dos espaços, assim como do trajeto da luz desde o ambiente externo através das aberturas. Para uma adequada admissão de luz natural no interior das edificações, preocupações com um adequado balanço termo luminoso devem ocorrer, a partir da adoção de estratégias e de elementos arquitetônicos para o controle do excesso de insolação, principalmente nos climas predominantemente quentes, como ocorre na maior parte do Brasil. A metodologia aplicada engloba a identificação do tipo ou recurso arquitetônico adotado na edificação como fonte de luz natural (aberturas laterais ou zenitais) para o ambiente interno, a classificação conceitual como componente de luz natural, o uso predominante do espaço interior, o tipo de envidraçado e as respectivas formas de transmissão da luz, e as estratégias de controle solar. Foram analisadas oito edificações na cidade com destaque para uso da luz natural, com os treze recursos arquitetônicos diversos do tipo cobertura envidraçada, clarabóia, fachada envidraçada, lanternim longitudinal e lanternim isolado, sendo identificadas situações majoritárias de adequação parcial e inadequada.

#### **AValiação das Dimensões Fundamentais nas Competências nos Processos de Aquisição**

*Lizandro Nunes Fernandes, Leomar dos Santos, Allan Thomas Muller*

A pesquisa trata das competências no processo de aquisição e caracteriza-se num contexto multidimensional, que consiste na performance de uma gama de áreas chave, no qual as funções de compras tem responsabilidade principal. O objetivo deste estudo consiste em avaliar as dimensões fundamentais e competências nos processos de aquisição, e sua contribuição para o aumento da competitividade organizacional. A pesquisa é do tipo exploratório e aplicou-se um questionário com as principais empresas que atuam no estado de Santa Catarina, cadastradas na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina no ano de 2009, a amostra foi estratificada randomicamente

em potenciais respondentes. Na operacionalização: Foram feitos todos os constructos baseados numa escala de Likert de 5 pontos, sendo: a) relacionados a área de Recursos Humanos e relacionamento entre compradores e vendedores -1 para discordo totalmente e 5 para concordo totalmente. b) medidas de freqüências - 1 pouco freqüente e 5 muito freqüente, c) demais categorias 1 competitivo e 5 muito cooperativo. Utilizou-se a ferramenta *google Docs*, que possibilitou o envio e resposta dos questionários via e-mail, on-line, com retorno imediato dos resultados e em seguida analisados. No que tange das principais iniciativas de gerenciamento do relacionamento entre compradores e vendedores o estudo possibilitou identificar nas empresas se há compartilhamento de riscos para o investimento de capital com os fornecedores, os resultados demonstraram que o departamento de compras das empresas, 31% mantém parcialmente o compartilhamento de risco com investimento com os fornecedores, e 32% não mantém. Portanto pretende-se com este estudo no nível científico gerar informações relevantes sobre competências nos processos de aquisição entre as organizações, que auxiliem na elaboração de metodologias para o incremento destas competências. No nível acadêmico gerar informações e conhecimentos a serem compartilhados com os acadêmicos no sentido de enaltecer a importância dos processos de aquisição para o efetivo incremento nos níveis de competitividade das organizações. No nível operacional promover uma conscientização das empresas da necessidade de uma constante melhora no desempenho organizacional, em termos de aumento das competências relacionadas ao processo de aquisição.

### CIENCIOMETRIA DAS DIVISÕES TEMÁTICAS EM CURSOS DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO DE PORTUGAL

*Thalita Bruck, Roseméri Laurindo, Ticiane Elisa Mafra, Sara Daniela Setter*

Através de pesquisas já realizadas no âmbito do projeto maior, Comunicação, Linguagem e Metodologia, verificou-se a necessidade e a importância de compreender as intrafaces do campo comunicacional constituído em língua portuguesa. Neste sentido, buscou-se investigar sobre as implicações do Processo de Bolonha na área de Ciências da Comunicação em Portugal, sobretudo no que diz respeito às divisões temáticas do ensino acadêmico. Procurou-se também, reflexões sobre o espaço lusófono de comunicação a fim garantir bases para comparação entre Brasil e Portugal e para a problematização das divisões presentes na área. Trabalhou-se com a cienciometria, método quantitativo que permite caracterizar determinada área do conhecimento por meio de suas produções científicas. Realizou-se levantamento inicial em todos os cursos de Portugal que traziam a palavra comunicação no nome. Chegou-se a um total de setenta e três graduações onde foram identificadas trinta e três designações diferentes. Ciência da Comunicação, com dez incidências, é o curso com a terminologia mais presente na oferta educativa do país. Analisou-se então, a grade curricular destes dez cursos de Ciências da Comunicação para compreender como ocorre a divisão temática do ensino da Comunicação em Portugal. Identificou-se que o ensino é dividido principalmente por interfaces como Publicidade, Relações Públicas, Jornalismo e Audiovisual e Multimídia. Conclui-se que com sua tamanha interdisciplinaridade, a comunicação sofre dificuldades para estruturar seus estudos e consolidar-se na academia, por isso, torna-se urgente a discussão e compreensão da Comunicação em espaços mais alargados como no

âmbito lusófono. Além de compreender como a Comunicação se divide e ampliar os indicadores da área, os resultados trazem novos olhares para o ensino da Comunicação no Brasil e contribui para o crescimento de estudos no âmbito da comunidade lusófona, que tem ganho espaço em nível mundial com a união de esforços entre os dois países.

### CIENCIOMETRIA DAS MONOGRAFIAS DO CURSO DE PUBLICIDADE DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

*Ticiane Elisa Mafra, Prof<sup>a</sup>. Dra. Roseméri Laurindo, Thalita Bruck, Sara Daniela Setter*

O curso de Comunicação Social da Universidade Regional de Blumenau - Furb, foi implantado em 1991, sendo o primeiro curso do estado com a habilitação em Publicidade e Propaganda, sendo a única habilitação da Comunicação Social oferecida pela universidade. Verificar quais temas são pesquisados nas monografias dos alunos de Publicidade e Propaganda da Universidade Regional de Blumenau, para futuras projeções e comparações. Como objetivo específico pretendeu-se: 1) através da identificação dos principais temas dos TCC's no curso de Publicidade, problematizar de que forma os temas de maior incidência relacionam-se com indicadores científicos da área; 2) analisar demandas interdisciplinares; 3) comparar os resultados com outras pesquisas realizadas no projeto intitulado Comunicação, Linguagem e Metodologia. Monografias do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda: É por meio das monografias que os estudantes aprofundam o estudo de um tema relacionado ao curso e reúnem os conteúdos aprendidos durante a formação. Interfaces: responsáveis pelos processos e práticas comunicacionais em sua interconexão com outras áreas de conhecimento. Intrafaces: responsáveis por não fugir de si mesmas, ou seja, preocupam-se com sua própria área e como atendem seus próprios objetivos. A Cienciometria: método quantitativo que permite verificar e analisar o crescimento da produção científica nos diferentes campos científicos; identificar quais áreas precisam de maior preocupação. Levantamento: Monografias de todos os alunos formados no período de Setembro/1995 a Setembro/2010, um total de 801 alunos, dos quais 421 eram do período matutino e 380 do período noturno. As monografias foram encontradas no site da Biblioteca e de um total de 801, 181 estão na versão eletrônica, 199 versão impressa e 421 não constavam na base de dados da biblioteca. Ressalta-se que as monografias que não constam na base de dados provavelmente não foram entregues à biblioteca. Interfaces e Intrafaces e Análise de Conteúdo: Palavras-chave: "palavra representativa do conteúdo do documento, escolhida em vocabulário controlado" (ABNT, 2003). Título, "palavra, expressão ou frase que designa o assunto ou o conteúdo de uma publicação" (ABNT, 2003). Para identificação das interfaces e intrafaces, extraiu-se do título a área disciplinar, os nomes próprios e substantivos. O levantamento foi feito no período de 28 de novembro de 2010 a 18 de dezembro de 2010. Interfaces e Intrafaces (Palavras com maior incidência nas monografias): Publicidade (39); Comunicação (34); Propaganda e Blumenau (32); Marketing (28); Estudo de Caso (21); Internet (15); Consumo (13); Merchandising e Marca (11). - Intrafaces: Publicidade, Comunicação, Propaganda, Blumenau, Marketing, Estudo de Caso, Internet, Consumo, Merchandising, Marca; - De 801 monografias (Matutino e Noturno), somente 380 foram entregues; 421 não foram entregues à biblioteca; - Monografias incompletas: sem resumo e palavras-chave; - Estudo de Caso: há uma recorrência ao método do estudo de caso pelos alunos de Publicidade e Propaganda.



ganda. - Marketing: Marketing Direto ou Comunicação Direta; o aluno de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda não possui formação para uma análise dos 4P's do marketing e sim somente do P = Promoção, que trata da comunicação. Os resultados da pesquisa estão sendo relacionados com outros indicadores encontrados através do projeto Comunicação, Linguagem e Metodologia.

### CIENCIOMETRIA DAS MONOGRAFIAS DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA DA ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING DE SÃO PAULO

Sara Daniela Setter, Roseméri Laurindo, Ticiane Elisa Mafra

O primeiro curso superior de Propaganda do Brasil foi viabilizado em 1951, com a preocupação de suprir o mercado com mão de obra especializada. Nasceu assim a Escola Superior de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo, atualmente Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). A instituição serviu de referência para universidades brasileiras que foram abertas nos anos 60 nas mais diversas áreas da comunicação (MOURA, 2002). Hoje, a ESPM é tida como centro de excelência no ensino de Administração, Marketing e Comunicação. Desde 2008, ao final da graduação o aluno de Publicidade da ESPM pode optar entre três tipos de projetos para consolidar seus conhecimentos. São eles: Projeto Empreendedor, Plano de Marketing e Monografia. Na modalidade monográfica os acadêmicos desenvolvem um trabalho científico visando ao aprofundamento de questões teórica ou prática, através da escolha de tema relacionado à área da comunicação. Neste contexto, o objetivo da pesquisa é verificar quais temas são pesquisados nos projetos de graduação na categoria de monografia dos alunos de Publicidade e Propaganda da ESPM de São Paulo. Pretende-se ainda constatar como os resultados relacionam-se com indicadores científicos da área e comparar as temáticas das monografias da ESPM com as temáticas das monografias da FURB. Parte-se da análise cienciométrica, um método quantitativo que permite verificar e analisar o crescimento da produção nos diferentes campos científicos, para identificação das interfaces e intrafaces do campo da comunicação. O estudo das interfaces são responsáveis pelos processos e práticas comunicacionais em sua interconexão com outras áreas de conhecimento; já as intrafaces preocupam-se com sua própria área e como atender seus próprios objetivos. Para tal análise, optou-se pelas palavras-chaves: "palavra representativa do conteúdo do documento, escolhida em vocabulário controlado" (ABNT, 2003). Já os trabalhos que não possuem palavras-chaves optou-se pela identificação por meio do título do trabalho, que é definido como "palavra, expressão ou frase que designa o assunto ou o conteúdo de uma publicação" (ABNT, 2003). A partir do Coordenador-adjunto da Modalidade Monográfica do PGE, foi possível ter acesso ao nome de todos os alunos que realizaram as monografias ao final do curso (entre 2008 e 2010) e os títulos dos respectivos trabalhos. Ao todo, foram realizadas 53 monografias. Com estas informações, foram retiradas as palavras-chaves encontradas no site da Biblioteca Central da ESPM e também dos próprios trabalhos presentes na Biblioteca Central por meio de contato com as bibliotecárias via email. A contagem de palavras ainda está em andamento, pois como houve muitos empates quanto à quantidade de palavras será feita uma pequena mudança na metodologia referente às derivações. Porém, já é possível perceber maior ocorrência das intrafaces comunicacionais, visto que a princípio as três palavras com maior incidência entre as monografias são Comunicação, Consumo e Marca.

### CONSTRUINDO A HISTÓRIA AMBIENTAL DA ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA: INVESTIGANDO A HISTÓRIA DA FERROVIA EM BLUMENAU-SC.

Vitória de Abreu, Gilberto Friedenreich dos Santos, Martin Stabel Garrote, Vanessa Dambrowski

A Estrada de Ferro Santa Catarina teve importante papel para o desenvolvimento dos núcleos coloniais do Vale do Itajaí. O primeiro trajeto construído dessa estrada de ferro foi em Blumenau, em finais do século XIX. A partir do momento de sua construção a região passou por um processo de crescimento do desenvolvimento regional e ao mesmo tempo de aumento da exploração da natureza. Esse processo de desenvolvimento e seus impactos ambientais no território de Blumenau motivaram realizar uma pesquisa que investigasse a EFSC como um agente que teve importante papel no desenvolvimento e no aumento da exploração da natureza. Para iniciar o estudo da História Ambiental da EFSC, a presente pesquisa investigou a implantação da estrada de ferro em Blumenau - Indaial (Encano), suas influências no desenvolvimento regional e meio ambiente do território de Blumenau. Para tanto foi necessário compreender os motivos da instalação da estrada de ferro, como foi seu processo de construção, seus usos, enquanto meio de transporte, e as ações antrópicas desses processos no meio ambiente. Foram utilizadas como fontes documentais: relatórios do município de Blumenau, artigos de jornais, fotografias, a revista Blumenau em Cadernos, e bibliografia sobre o tema. A construção da estrada de ferro em Blumenau influenciou o desenvolvimento econômico da colônia, mas também provocou um impacto ao ambiente diretamente, através de sua construção, alterando o ambiente conforme avançava os trilhos, interligando os núcleos coloniais com estações. E indiretamente, com o avanço demográfico que gerava em seus pontos de parada e abastecimento, e com a possibilidade de transportar mercadorias e matéria prima cada vez em maior quantidade, favoreceu o aumento de áreas exploradas, e com isso aumentando o impacto ao meio ambiente. A ferrovia agilizou o transporte de produtos produzidos na colônia e com esta agilidade poderia se produzir mais, para produzir mais era necessárias mais terras para o plantio e criação, então mais florestas eram derrubadas. Durante a construção da ferrovia a madeira era utilizada na própria construção, como lenha para a locomotiva, ou vendida. Após o seu funcionamento no trecho, além das áreas exploradas de interesse social, matas foram derrubadas para a produção de carvão para a manutenção dos trilhos, e energia das locomotivas. A ferrovia trouxe tantos benefícios para a cidade, e simultaneamente foi favorecendo o uso do espaço e da natureza para a exploração econômica, gerando uma nova configuração do meio ambiente.

### CONSTRUINDO NARRATIVAS COM CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS SOBRE SUAS EXPERIÊNCIAS EM UMA "CASA LAR".

Roseli Nazario, João Josué da Silva

Decorrente da trajetória de professora envolvida com a formação docente para a Educação Infantil e também em abrigos públicos municipais de Santa Catarina, surgiu o interesse por realizar uma pesquisa de doutorado relacionada à convivência de crianças em programas de acolhimento institucional. Leituras realizadas se encarregaram de mostrar que se houve um avanço considerável no que diz respeito às produções acadêmicas que versam sobre a educação das crianças em contextos

“regulares” de ensino, o mesmo não pode ser dito quando a discussão entrecruza os conceitos “criança, infância e programa de acolhimento institucional”. Levantamento feito junto ao banco de teses do Portal CAPES, defendidas entre os anos de 1990 e 2009, localizou 44 estudos, havendo maior incidência de trabalhos realizados no âmbito dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia, seguido da Educação. Nos PPG em Educação, das 8 teses encontradas, 5 consistem em pesquisas documentais que analisaram a perspectiva histórica de instituições asilares. Outro aspecto que merece destaque nesta reflexão diz respeito às estatísticas desconstruídas que objetivam revelar a população infanto-juvenil afastada do convívio familiar e acolhida em programas institucionais. A título de exemplo, um estudo realizado pelo IPEA (2004), envolvendo somente as instituições vinculadas à Rede de Serviço e Ação Continuada (Rede SAC) mostra que pelo menos 20 mil crianças e adolescentes são acolhidas em programas institucionais. A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), ao produzir o vídeo-documentário “O que o destino me mandar”, apresenta um número estimado em 80 mil crianças/adolescentes acolhidas. Já o Relatório da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados (2002), estima que são mais de 200 mil vivendo nessa condição. Ou seja, as fontes aqui indicadas revelam a carência de dados nacionais sobre toda a rede de instituições no país, evidenciando a necessidade de mais estudos na área. Diante dessa carência de dados estatísticos reais quanto à população infanto-juvenil vivendo em entidades de acolhimento e de um *corpus* teórico que aborde a tríade “criança, infância e programa de acolhimento institucional”, justifica-se a relevância desta pesquisa em andamento, e que tem por objetivo analisar as experiências de crianças de 0 a 6 anos inseridas em uma “Casa Lar” de Florianópolis, tomando-as como interlocutoras diretas nesse processo investigativo. Tem-se consciência de que compreender as inteligibilidades das infâncias e dos sujeitos que compõem esta categoria social exige um esforço de tradutibilidade das suas experiências, porém vê-se como necessário esse tipo de investigação, pois a reflexão sobre os modos de ser e estar dessas crianças nesses espaços pode vir a contribuir para a desconstrução de alguns *topoi* que reforçam uma visão um tanto restrita da interpretação de que a infância represente tão somente um período vivido da mesma forma por todas as crianças ou uma fase meramente biológica.

### CULTURA E FORMAS DE SOCIABILIDADE DE TRABALHADORES NA DITADURA MILITAR EM BLUMENAU-SC (1964-1974)

André Carlos Furtado, Cristina Ferreira

A presente pesquisa apropria-se das discussões historiográficas que tomam a esfera da Cultura como elemento privilegiado na análise do social, com o propósito de problematizar como se situaram os trabalhadores em relação ao regime antidemocrático implementado pelos militares no Brasil. A ênfase recai sobre as formas de sociabilidade das personagens históricas em foco, em especial no âmbito da ritualística das datas comemorativas presentes na esfera cultural e associativa. O estudo propõe-se à análise da Ditadura Militar brasileira no período de 1964 a 1974, valorizando os indivíduos nas suas subjetividades, com destaque para a Cultura Associativa dos trabalhadores urbanos de Blumenau, diante dos acontecimentos políticos vivenciados na cidade. Examinou-se bibliografia específica, seguida da análise do banco de dados estatutários do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Movimentos Sociais (Nepemos) e de fontes impressas. A fundamentação

teórica e analítica está pautada no método histórico, que privilegia o estudo do tempo e da produção de narrativas acerca dos processos históricos. De acordo com fontes cartoriais, foram registradas 45 associações em Blumenau no período e a análise de seus estatutos permite perceber uma predominância das práticas desportivas e recreativas. Sem abolir suas particularidades, em síntese, as associações visam congregar seus sócios em atividades recreativas, promovendo reuniões e encontros de cunho social, cultural e cívico. As fontes pesquisadas apontam determinados eventos como situações centrais, onde se estabelece uma complexa teia de relações, multiplicidade de espaços e tempos nos quais a Cultura Associativa dos trabalhadores urbanos de Blumenau se inscreveu no decênio 1964-74, tais como: comemorações de 21 de abril (Tiradentes); visita do presidente-militar Castelo Branco; inauguração de espaços de lazer; hasteamento de bandeiras e torneios nas sedes das associações. Ao refletir com historiadores como Edward P. Thompson, Jacques Revel, Robert Darnton e Roger Chartier, esta pesquisa entende que a Cultura varia e coexiste no seio do mesmo conjunto social. Os indícios apontam um investimento do regime autoritário em uma espécie de pedagogia ligada à realização de eventos de cunho patriótico, com fileiras militares cerrando as principais ruas da cidade e desfiles em meio a setores da sociedade civil. Paralelo a esses acontecimentos surgem edições de jornais ou revistas de circulação interna e distribuição gratuita nas fábricas, com o intuito de divulgar atividades de sociabilidade, contar piadas e discutir a política nacional. Isso é um indicativo de que os trabalhadores urbanos se apropriam e revestem os enunciados acerca do golpe civil-militar de 1964 de novos significados. A representação de seus interesses ocorre por meio da reelaboração e circulação de ideias vinculadas a uma maneira própria de atuar em torno da cidadania e marcar, ainda que sutilmente, uma posição que pressupõe conflito e investe na multiplicidade de possibilidades de atuação na sociedade brasileira.

### DESENVOLVIMENTO DE BANCO DE DADOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR EM BLUMENAU

Debora Ferrazzo, Elsa Cristine Bevian, Suelen F. Silvy, Ana Paula Tabosa

A pesquisa fundamenta-se nos princípios das políticas públicas voltadas à saúde do trabalhador, inseridas na Constituição da República Federativa do Brasil em 1988. Estamos desenvolvendo um banco de dados que possa agrupar os diversos dados existentes em cada uma das entidades envolvidas no processo de vigilância à saúde do trabalhador, envolvendo-as posteriormente na construção dos indicadores e socializando este conhecimento, para servir tanto ao poder público, quanto à iniciativa privada, assim como ao controle social, a fim de definir estratégias para diminuir o impacto das transformações econômicas no mundo do trabalho e à saúde do trabalhador. Investigamos dados no CEREST - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, no INSS, na Superintendência Regional do Trabalho e nos sindicatos de trabalhadores. As denúncias realizadas ao Ministério Público do Trabalho - MPT, os cadastros, classificando-os por categoria econômica das empresas, função exercida pelos trabalhadores acidentados, tipo de acidente (típico ou atípico/doença ocupacional ou de trajeto), parte do corpo afetada - se a lesão é física ou psíquica. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o de pesquisa documental, compreendendo fichas cadastrais, comunicações de acidente de trabalho, estatísticas, denúncias, autos de inspeção, notificações e termos de ajuste de conduta. Após a obtenção dos dados, foi feita classificação dos mesmos por

categoria econômica das empresas, função exercida pelos trabalhadores acidentados, tipo de acidente (típico ou atípico/doença ocupacional ou de trajeto), assim como parte do corpo afetada - se a lesão é física ou psíquica. A segunda etapa foi realizada junto ao controle social, a partir de documentos como convenções coletivas de trabalho, acordos coletivos, atas de reuniões, atas de assembleias, jornais sindicais, relatórios internos e externos, minutas de programas de rádio. Blumenau tem 119,5 mil trabalhadores no mercado formal, a maioria na indústria têxtil e do vestuário (64%). Dados apurados entre 2005 e 2010 mostram que nesse período foram registrados no CEREST 31.682 atendimentos cadastrados como acidentes de trabalho, sendo 10.533 de mulheres e 21.091 de homens; do total, 54% dos acidentes registrados acontecem nos dois primeiros anos de contrato de trabalho, e 16% nos três primeiros meses de contrato. A análise dos dados recolhidos no INSS, no mesmo período, revela que, em média, 10% dos trabalhadores com emprego formal são afastados todos os anos devido aos acidentes de trabalho. Muitas empresas tentam disfarçar ou aliviar o sofrimento físico e fadiga dos trabalhadores com o uso de medicamentos para dor, porém, que não resolvem o problema. Para análise dos dados da pesquisa, discussão e encaminhamento de ações, foi instituído o Fórum municipal de Saúde e Segurança de Blumenau, com representantes da FURB, Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho, INSS, CISAT, CEREST, APLER e entidades sindicais e empresariais da cidade.

### EDUCAÇÃO E SEGURANÇA PÚBLICA: UM ESTUDO A PARTIR DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A PROFISSÃO DE POLICIAL MILITAR

Tainá Lautert, Neide de Melo Aguiar Silva

Esta pesquisa concentra-se na compreensão da relação entre educação e segurança pública. Toma como objeto as representações dos cidadãos de Blumenau sobre a profissão de policial militar. Foi feita uma revisão bibliográfica para possibilitar a compreensão da realidade vivida pelos sujeitos, e de como a mídia aborda esse assunto, reforçando o pensamento circulante na sociedade sobre casos de corrupção e violência policial, bem como levantamento de outros fatores que abordam o bem comum e a segurança pública. Também foi foco de atenção notícias e artigos que, direta ou indiretamente, poderiam estar ligados à estigmatização da profissão, ao descaso com o bem comum e a segurança. A pesquisa de campo consistiu na aplicação de 92 questionários a cidadãos blumenauenses, abordados em locais públicos da cidade. Em respostas a questões relativas a aspectos que poderiam ser modificados de modo a contribuir na melhoria de desempenho da polícia militar, foi colocada em evidência a problemática da má formação profissional, falta de orientações no exercício da profissão, falta de treinamento adequado. A representação social do cidadão blumenauense sobre a profissão de policial militar tem como nuclear a (in)segurança. Com a mesma intensidade que se confia a própria segurança ao policial, se desconfia de seu potencial no exercício dessa tarefa. Como aspectos periféricos da representação sobre a profissão, situam-se: eminentes riscos de morte; punição; melhoria na condição financeira; corrupção. A corrupção está imediatamente relacionada à marginalidade social; em menor escala, mas igualmente forte, apresenta-se a corrupção presente entre os policiais. A mídia apresenta-se como articuladora desse aspecto na representação. Embora não se manifestem de modo direto nas respostas dos sujeitos, aspectos da relação entre educação e segurança pública podem ser levantados com a representação investiga-

da: a construção de si e do outro, os valores presentes na sociedade, o lugar das instituições, o papel das profissões no tecido social; a comunicação.

### EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PERSPECTIVAS POLÍTICAS E SOCIAIS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ENTRE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE

Aline Aguiar da Silva, Neide de Melo Aguiar Silva

Este trabalho é resultante de uma pesquisa acerca de representações sociais no contexto da formação profissional em saúde e propõe-se a identificar as representações sociais dos acadêmicos com relação à temática. Para obtenção dos dados realizou-se pesquisa empírica, que consiste na aplicação de questionários aos acadêmicos dos cursos de Medicina e Medicina Veterinária da Universidade Regional de Blumenau, tendo como foco formação e educação em saúde. A pesquisa parte do pressuposto que a compreensão de conceitos construídos coletivamente, como saúde, doença, educação, educação em saúde, formação em saúde e formação profissional têm influência no resultado da formação profissional. Desse modo, as questões levantadas visam identificar e compreender a representação social construída pelos acadêmicos acerca do que se considera boa formação profissional. As respostas obtidas foram tratadas conforme a análise de conteúdo (BARDIN, 2010) e a (re)constituição do Discurso do Sujeito Coletivo (LEFÈVRE, 2009); a análise está fundamentada na Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 2001; JODELET, 2001). Nos resultados foi manifestada uma compreensão evasiva e múltipla dos acadêmicos no que se refere às políticas formativas e às políticas de saúde. Desse modo, as políticas se apresentam como aspectos periféricos na representação social sobre boa formação profissional. Para esse grupo de acadêmicos uma boa formação profissional é sobressalente como alguma forma de sucesso ou realização pessoal, com poucos questionamentos acerca do profissional enquanto sujeito social e o papel da profissão na sociedade. Nas respostas referentes à formação em saúde e à formação profissional sobressaem respostas que qualificam a formação enquanto etapa de aprimoramento pessoal e como possibilitadora de melhores condições aos indivíduos. Embora em menor intensidade, há também respostas indicativas de atuação na atenção primária à saúde, o que pode ser sugestivo da adoção e da efetividade das políticas de educação e de saúde vigentes. Este aspecto, em especial, caracteriza objetivação e ancoragem na construção da representação social em questão, haja vista a entrada de intervenientes periféricos ligados as novas práticas e políticas, o que provoca mudanças em conceitos socialmente sedimentados como os concernentes ao perfil e à distinção social de profissões na área da saúde.

### EMPRESAS FAMILIARES: DESAFIOS À PSICOLOGIA

Eloyse Cristina Konell, Catarina de Fatima Gewehr

O presente TCC se organiza em torno da temática empresa familiar e os desafios que estas apresentam a psicologia, tanto como ciência e produção de conhecimento, como profissão e intervenção no campo referente às empresas familiares. Ao tratar da temática das empresas familiares e sua possível interface com a intervenção profissional do psicólogo, compreende-se que os desdobramentos produzidos pela ação profissional estão diretamente relacionados ao desenvolvimen-



to/aprimoramento da ciência psicológica. Durante as leituras que fundamentaram o presente trabalho de conclusão de curso é possível perceber que as empresas familiares constituem uma parte importante da economia nacional, mas a parte referente à psicologia não está recebendo a atenção adequada aos desafios que se colocam a esta particularidade de empreendimento. Dentre as muitas questões que o universo das empresas familiares trazem como desafio/possibilidade à Psicologia, podemos indicar um com especial destaque: a necessidade de compreender o complexo inter-jogo de papéis, que acontece entre os membros de uma família que executam tarefas no ambiente da empresa familiar. Esse inter-jogo de papéis é justamente a troca de papéis que pode ocorrer dentro de uma empresa familiar, e que acaba gerando conflitos e disputas de lugar, visão de mundo e de poder distintos, podendo abalar, com isso, a estrutura e a dinâmica da relação familiar. O trabalho foi realizado através de metodologia qualitativa de estudos de revisão bibliográfica com busca na base de dados do Scielo junto a revisão de livros. Sua construção encontra-se sustentada na busca de uma compreensão acerca das complexas relações existentes no contexto das empresas familiares e, ato contínuo, dos desafios que tais relações propõem à Psicologia. De fato a Psicologia pode e muito, contribuir para a proposição de algumas soluções novas e capazes de mobilizar mudanças importantes no interior das empresas familiares. Os desafios que estão diante deste tipo de empreendimento afetam o núcleo familiar de modo decisivo e, por meio de uma compreensão sistêmica, podemos arriscar dizer que *aquilo que afeta o núcleo familiar* afeta todo o seu entorno. Compreende-se neste estudo que de fato os desafios constituem grande possibilidade para o avanço tanto da ciência psicológica como da profissão como psicólogo.

### ESCOLA E TRABALHO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A ESCOLA EM CRIANÇAS TRABALHADORAS E SUAS FAMÍLIAS

HÉLIO BARBOSA FONTES, RITA DE CÁSSIA MARCHI

**INTRODUÇÃO:** Este projeto de pesquisa tem por objetivo geral contribuir para a discussão no campo das Ciências Sociais e das Ciências da Educação sobre o fenômeno do trabalho infantil e suas consequências sobre a trajetória escolar de crianças trabalhadoras. Pretende contribuir assim, para com o entendimento sociológico do trabalho infantil a partir da sua qualificação em relação às distintas realidades e relações sociais em que ocorre. De forma específica, pretende suscitar uma reflexão sobre o problema social da evasão escolar e da educação e socialização de crianças pobres trabalhadoras na região de Blumenau (SC). Para tanto investigou junto às crianças trabalhadoras e junto a seus pais e professores, suas representações sociais sobre a escola e o grau de importância que atribuem ao sucesso escolar e/ou às trajetórias escolares. O pano de fundo desta investigação são as transformações nos modos de educação e socialização da infância contemporânea. Neste sentido espera-se contribuir para a compreensão do paradigma escolar ocidental frente ao sistema de valores diferenciados coexistentes na sociedade, onde o trabalho de crianças tem sido cultural e socialmente construído e aceito diante das necessidades específicas de determinados grupos ou camadas sociais. **OBJETIVO:** Investigar, junto às crianças trabalhadoras e junto a seus pais e professores, suas representações sociais sobre a escola (educação escolar) e o grau de importância que atribuem ao sucesso escolar e /ou às trajetórias escolares. **METODOLOGIA:** Optou-se pelo método de pesquisa qualitativa; com entrevistas semi-dirigidas, realizadas em profundi-

dade, gravadas, literalmente transcritas e analisadas à luz do marco teórico do projeto com base no exame temático de conceitos e categorias que se apresentaram relevantes no discurso dos entrevistados. **RESULTADOS:** Foi identificado que, apesar da importância do PETI no que se refere à garantia dos direitos de crianças e adolescentes, este não garante na prática reais mudanças na condição de vida das famílias. Apesar das grandes dificuldades econômicas que, de início, justificam o trabalho precoce, percebe-se que há consenso entre os entrevistados em relação à importância dos estudos na melhoria da qualidade de vida e na perspectiva de um “futuro melhor”. Mas, o fato é que a escola é um “investimento de longo prazo” enquanto o trabalho (mesmo precário) traz mudanças instantâneas na economia da família. Isto faz com que as famílias tentem um tipo de “conciliação” entre escola e trabalho, o que acaba por gerar infâncias de “curta duração”. **CONCLUSÃO:** A pesquisa evidenciou que, embora a escola seja vista como importante pelas famílias e pelas próprias crianças, a “conciliação” entre trabalho e escola é ainda uma estratégia culturalmente construída e aceita pelos usuários do PETI devido a fatores como escassez financeira e os significados atribuídos à infância e aos modos de ser criança.

### ESPECISMO E COMPAIXÃO. VISÕES DE NATUREZA E CONSIDERAÇÃO MORAL DOS ANIMAIS ENTRE AMBIENTALISTAS E ANIMALISTAS.

Ana Paula Martins, Luciano Félix Florit

Esta pesquisa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) analisou algumas das implicações do conceito de *especismo* e *senciencia* na reflexão sobre a relação com os animais nos modelos de desenvolvimento atuais. Sinteticamente, estes conceitos podem ser entendidos como a capacidade de ter sensações e sofrer (senciencia) e a desconsideração ética destas qualidades com relação a algumas espécies (especismo). Trata-se de categorias desenvolvidas no campo da ética nas últimas décadas que discutem o problema da ampliação, ou não, da esfera de consideração moral para além dos seres humanos. A pesquisa teve por objetivos: 1. Problematizar, do ponto de vista teórico, a discussão sobre a dimensão ambiental dos padrões de desenvolvimento na sua relação com a extensão do círculo de consideração moral aos seres vivos não humanos; 2. Explorar o grau de incorporação da noção de *senciencia* de animais nas visões de natureza de atores ambientalistas e animalistas de Blumenau. De modo geral, esta pesquisa busca contribuir para a reflexão sobre os padrões de relação sociedade e natureza nos modelos de desenvolvimento atuais, analisando as implicações éticas e sócio-culturais do tratamento aos animais. O trabalho realizou-se em dois momentos: pesquisa teórica, que desenvolveu os conceitos mencionados; e pesquisa de campo, com entrevistas semi-dirigidas e gravadas a partir de uma amostra intencional (não probabilística) de atores locais dos movimentos ambientalista e animalista. Foi identificado que os atores do movimento ambientalista tendem a sustentar uma visão *holista* da natureza, a partir da qual os animais são percebidos como uma parte de um todo, e cujo valor decorreria da função que eles cumprem nesse todo, evidenciando dificuldades conceituais para atribuir ou reconhecer valor intrínseco à vida de animais não humanos. Já os atores do movimento animalista tendem a sustentar perspectivas *individualistas*, ou seja, que reconhecem e valorizam a experiência de cada indivíduo animal, fazendo isto a partir da incorporação da noção da *senciencia*, ou seja, considerando os animais (humanos e não humanos) como seres sencientes. Assim, pode-se afirmar que enquanto os atores animalistas tendem a reconhecer os ani-

mais não humanos como dentro da esfera de consideração moral, os atores ambientalistas tendem a reproduzir uma visão mais convencional que, paradoxalmente, não contesta o viés antropocêntrico característico da visão moderna da natureza. Conclui-se de modo geral que a aceitação do estatuto moral dos animais não humanos, é ambígua e incipiente dentre atores ambientalistas sendo que esta constatação reforça a evidência da falta de discussão sobre o assunto com relação aos modelos de desenvolvimento. Estas conclusões ressaltam a necessidade de construção de uma ética ambiental que integre a defesa das funções ecossistêmicas com conceitos que facilitem a consideração do sofrimento dos animais não humanos de espécies silvestres e domesticadas.

### ESTUDO DA DINÂMICA E DA INTERAÇÃO DOS ATRIBUTOS DO PRODUTO NA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES: UMA ABORDAGEM NÃO LINEAR.

*Maíra Pellin Feldmann, Gérson Tontini, Giancarlo Gomes, Samira Daros*

Desenvolvido no Japão, com origem na Psicologia Social, o Modelo Kano traz uma perspectiva diferente para a análise de oportunidades de melhoria, pois considera a relação não linear entre desempenho e satisfação. O Modelo Kano faz distinção entre os seguintes atributos de produtos ou serviços que influenciam a satisfação do cliente: atributos atrativos, unidimensionais e obrigatórios. O objetivo deste projeto é aprofundar as pesquisas teórico-empíricas sobre o relacionamento não linear entre desempenho e satisfação, estudando os métodos de identificação da classificação dos atributos segundo o Modelo Kano. Assim, este projeto de pesquisa concentra-se na interface desempenho dos atributos satisfação do cliente sendo, portanto, relacionado à área de operações, mais especificamente à área de gerenciamento da qualidade do produto. A pesquisa configura-se como do tipo teórica e empírica, utilizando-se em alguns momentos de deduções teóricas e em outros momentos de estudos de campo para testar as metodologias e hipóteses estabelecidas. Até o momento, foram escolhidos dois bens de consumo com atributos inovadores (televisões e aparelhos celulares), onde se pode, em um curto período de tempo, verificar neles os efeitos de novas evoluções tecnológicas. Em seguida, questionários utilizando a metodologia do Gap de Melhoria, foram aplicados a uma amostra representativa da população para verificar se o método é capaz de identificar as oportunidades de melhoria levando em consideração a não-linearidade entre desempenho dos atributos e a satisfação dos clientes. Tratando do produto televisão, foram aplicados 104 questionários baseados no modelo Kano e 84 baseados no modelo Kano tradicional. Também foram aplicados 127 questionários baseados no Modelo Kano tradicional e 132 baseados no modelo Kano - estes alusivos aos aparelhos celulares. Os questionários serão reaplicados para que, após a nova tabulação, seja feita uma análise comparativa dos resultados obtidos nos dois momentos distintos. Os elementos das amostras têm como característica fazerem uso intensivo dos produtos pesquisados e serem receptivos a inovações. Desta maneira, os questionários estão sendo aplicados em salas de aula da Universidade Regional de Blumenau. Até o presente momento, temos acesso aos resultados da pesquisa concentrado nos televisores. Temos como conclusões da análise preliminar dos resultados da pesquisa a confirmação que o método IGA, superam as limitações da Matriz de Importância e Desempenho (IPA). A comparação do método tradicional do Modelo

Kano com Modelo Kano de escala Variável não confirma que a escala variável é melhor que a escala tradicional. Isto pode ser devido aos atributos pesquisados ou porque o método proposto não apresenta superioridade ao tradicional na separação de atributos neutros de atrativos.

### ESTUDO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL: REGRAS E ROTINAS DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

*Ana Paula Groner, Carlos Eduardo Facin Lavarda*

O objetivo geral deste estudo foi identificar o êxito na institucionalização de regras e rotinas de planejamento e controle financeiro, explorando os principais fatores facilitadores e impeditivos do processo. No estudo se utilizou o referencial teórico da Teoria Institucional, na vertente do Antigo Institucionalismo Econômico. Dada à natureza interpretativa do trabalho de pesquisa, classificou-se o estudo como qualitativo e explicativo. Para desenvolver a pesquisa, foram realizadas entrevistas e aplicado questionários com pessoas essenciais para captar os dados, enquadrados nos seguintes perfis: gerentes de controladoria, coordenadores de orçamento e analistas de orçamento. As entrevistas e questionários foram aplicados em seis empresas de Blumenau classificadas na pesquisa como empresas A, B, C, D, E e F, no período de Julho a Dezembro de 2010. Em concreto, se observou através desse método de pesquisa os motivos para introduzir os sistemas orçamentários, as peculiaridades do processo em si e o êxito de cada empresa com o uso dos sistemas orçamentários sendo utilizado como ferramenta de planejamento e controle financeiro. A pesquisa indica que há institucionalização de regras e rotinas dos sistemas orçamentários, porém em diferentes intensidades para cada organização. As duas empresas de maior porte que foram entrevistadas (A, B) apresentaram que o novo sistema já está institucionalizado; já as empresas de menor porte (E, F) alegaram que estão no princípio e ainda se adaptando as novas mudanças, e as empresas consideradas de médio porte (C, D) as rotinas e processos já estão bem claros para toda a organização, porém a introdução do novo sistema de controle orçamentário ainda se encontra em processo de institucionalização. Todas as empresas pesquisadas comentam que não conseguem mais ver a instituição sem essa ferramenta de controle que é tão importante para o planejamento financeiro e tomada de decisão, também revelam que existem alguns problemas quando acontece a mudança de processos e rotinas pelo fato de ocorrer alterações nos procedimentos e nas regras internas que modifica toda uma cultura já existente, o que são considerados por todas as empresas pesquisadas problemas menores quando são comparados com os benefícios da nova ferramenta.

### ESTUDO DO COMPORTAMENTO DOS REVENDEDORES DA LINHA DE MOTOCICLISMO DO VALE DO ITAJAÍ

*Leticia Fermino, Ida Luciana Martins Noriler*

Em meio a um mercado exigente e a concorrência acirrada as empresas buscam cada dia mais informações sobre a opinião e o perfil de seus clientes para melhorar seus pontos positivos e eliminar os fatores negativos. O trabalho teve como finalidade conhecer a opinião e o perfil dos clientes da Schrader Comércio e Representações Ltda., para que a distribuidora pudesse identificar como está sendo avaliada perante os seus clientes e como a marca de seus produtos está inserida no mercado. Este

estudo delimitou o perfil dos revendedores da linha de motociclismo do Vale do Itajaí e ainda procurou identificar como é vista a imagem do distribuidor pelo cliente e como a marca é avaliada pelo revendedor e seu cliente final. Percebeu-se que os lubrificantes Mobil representam a maioria vendida mensalmente pelos clientes e a preferida pelos motociclistas. A Schrader é vista com destaque perante os demais distribuidores e os destaques principais são prazo de entrega, qualidade dos produtos e relacionamento com o cliente. Através desta pesquisa a empresa pôde verificar o investimento mensal em lubrificantes por parte do seu cliente, o quanto deste percentual é de lubrificantes Mobil e avaliar quais os principais fatores que levam seus clientes a revenderem os produtos Mobil e qual o nível de satisfação dos mesmos em relação a Schrader.

### ESTUDO SOBRE RELAÇÕES DE GÊNERO EM UM EMPREENHIMENTO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: O CASO APRI

CAMILA FRANCELINA BERTOLDI NECKEL, EDINARA TEREZINHA DE ANDRADE

Este trabalho é resultado de um projeto de pesquisa que foi desenvolvido no ano de 2010 na Associação Participativa Recicle Indaial (APRI), um dos Empreendimentos de Economia Solidária (EES) incubados pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da FURB (ITCP/FURB). O mesmo teve como objetivo verificar se o protagonismo das mulheres nas iniciativas solidárias contribui para a ruptura e superação da visão androcêntrica, das relações discriminatórias e dos múltiplos mecanismos de negação da equidade de gênero da nossa sociedade. Para atender o tal objetivo foi utilizada a metodologia qualitativa, por meio de uma pesquisa exploratória, que teve como procedimentos técnicos: o levantamento bibliográfico e documental, a observação participante e a realização de entrevistas *in locu*. O universo da pesquisa foram todos os associados da APRI e a amostra foi definida a partir do tempo de permanência na associação, sendo o critério definido em pelo menos oito meses de trabalho, o que resultou em uma amostra de 12 sujeitos, sendo 6 homens e 6 mulheres. Entre os resultados encontrados destacamos que o protagonismo das mulheres nas iniciativas solidárias ainda precisa ser potencializado, embora já se perceba alguns avanços em relação ao caso da APRI, como a distribuição igualitária de renda. Porém, verificou-se que a identidade da mulher como trabalhadora, ainda está associada ao seu papel de reprodutora. Essa imagem básica, que relaciona a mulher à família, às condições de mãe e dona-de-casa encontra-se sempre anterior à sua imagem como mulher capaz e trabalhadora. A divisão sexual do trabalho determina a atividade que cada associado desenvolve na APRI, sendo os homens responsáveis pelos serviços que exigem maior esforço físico e as mulheres os que necessitam de maior agilidade. Considerando que trabalhar na lógica da Economia Solidária, significa desenvolver a cooperação, a solidariedade e a igualdade de direitos entre homens e mulheres, entende-se que tais práticas podem proporcionar aos catadores de material reciclável, a valorização, a socialização e a possibilidade de avançar na questão da equidade de gênero. Desta forma, a distribuição igualitária de renda, de poder e a maior iniciativa feminina nas tomadas de decisão da Associação, podem ser elementos capazes de acelerar o processo de desmistificação da separação sexual do trabalho, bem como de potencializar o fortalecimento da autonomia e da constituição dos direitos

### FATORES QUE PROMOVERAM MAL-ESTAR OU BEM-ESTAR AO LONGO DA PROFISSÃO DOCENTE NA OPINIÃO DE PROFESSORES EM FASE FINAL DE CARREIRA

Eliani Dubiella, Rita Buzzi Rausch

O objetivo da pesquisa foi identificar os principais fatores que contribuíram com o mal-estar ou bem-estar ao longo da profissão docente na opinião de professores da Rede Municipal de Ensino de Blumenau em fase final de carreira. O bem-estar refere-se à realização profissional, promovendo satisfação e comprometimento, e o mal-estar, insatisfação, tristeza e desânimo que, muitas vezes, leva ao adoecimento do professor. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e exploratória. Como instrumento de coleta de dados, aplicamos um questionário a 34 professores. Os dados foram analisados buscando evidências das satisfações e insatisfações dos docentes, e foram categorizados em quatro dimensões: pessoal, interpessoal, organizacional e social. Como fatores que promoveram mal-estar destacaram-se: baixos salários, desvalorização profissional, estrutura física inadequada, carga horária excessiva, turmas lotadas, demissão da família no apoio e acompanhamento dos educandos, e falta de limites dos alunos. Como principais fatores de bem-estar destacaram-se: relação professor-aluno; relação professor-professor, aprendizagem dos alunos e formação contínua. Portanto, destacou-se a dimensão organizacional como maior promotora de mal-estar docente e a dimensão interpessoal como maior promotora de bem-estar docente. Os resultados revelaram, ainda, que prevaleceram situações de mal-estar em decorrência de situações de bem-estar ao longo da profissão docente dos professores da Rede Municipal de Ensino de Blumenau e praticamente a metade dos pesquisados, se pudessem voltar atrás, escolheriam outra profissão. Isto sinaliza que é preciso urgentemente desenvolver ações coletivas que ampliem situações de bem-estar na profissão docente.

### FILOSOFIA, EPISTEMOLOGIA E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA

Bruno Miguel dos Santos, Adolfo Ramos Lamar

Nos anos 80, a Educação Intercultural adquire importância, sendo que a sua problemática, além de desafiar os estudiosos, vai além dos países europeus e dos Estados Unidos. Especificamente no Brasil e outros países latinoamericanos alguns estudos estão sendo sistematizados na tentativa de abordar essa significativa problemática atinente à condição humana. A Educação Intercultural visa incluir os "diferentes" sem excluir sua identidade. O principal objetivo deste artigo consiste em identificar e analisar algumas concepções sobre Educação Intercultural no Brasil e na América Latina. Os objetivos específicos são: abordar os desdobramentos dessas concepções na problemática da Educação e analisar a importância outorgada a Educação Intercultural na formação de professores no Brasil e em alguns países latinoamericanos. Na presente pesquisa foram consultadas diversas publicações periódicas latinoamericanas. Outra importante fonte de informação foi o último Seminário da Associação Internacional de Pesquisa Intercultural (ARIC) coordenado pelo Professor Doutor Reinaldo Matias Fleuri que foi realizado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, no período de 29 de junho a 03 de julho de 2009. Nos materiais consultados predominaram as abordagens que criticam a perspectiva positivista e defendem uma educação relacionada com a diversidade cultural dos



países latinoamericanos. Ressalta-se, todavia, que alguns autores defendem uma epistemologia intercultural que seja menos ocidental (o peruano Quijano e os brasileiros Fantin e Fleuri são exemplos), levando em questão os conhecimentos e saberes das diversas culturas na América Latina e que o discurso do Educador moderno deve deixar de ser voltado e especializado apenas para uma área epistemológica da Educação e passar a transgredir, cada vez mais, as fronteiras culturais e disciplinares para tornar-se mais eficiente, atuante e democrático.

### GERENCIAMENTO ESTRATÉGICO DE COMPRAS, AVALIAÇÃO E IMPACTOS NO DESEMPENHO DO NEGÓCIO

*Cristian Tadeu von der Hayde, Leomar dos Santos*

O gerenciamento da cadeia de suprimento funciona como parte integrada da organização, atuando junto com produção e marketing. Até pouco tempo atrás estas funções eram vistas de forma separadas, com empresas dando maior importância em produção ou marketing. Estas duas funções são muito importantes para a sobrevivência da empresa, mas a logística tem participação direta no resultado dos dois setores. Os processos de compras nas organizações precisam ser tratados dentro de uma convergência estratégica impactando no desempenho do negócio. Assim sendo, o objetivo deste estudo foi de avaliar os elementos estratégicos adotados na área de compras e seus impactos no desempenho do negócio. Para isso, utilizou-se o método de pesquisa quantitativo, envolvendo as técnicas de pesquisa descritiva e modelagem de equações estruturais para testar as relações da estratégia de compras, comunicação, número de fornecedores, orientação para longo prazo e resposta ao cliente sobre o desempenho financeiro do modelo de gestão estratégica de suprimentos proposto por Chen, Paulraj e Lado (2004). A amostra foi composta por 140 empresas vinculadas a base de dados da FIESC (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina). Para avaliar a confiabilidade dos constructos do estudo, foi utilizada o Alfa de Cronbach com ponto de corte de 0,60, por meio do software estatístico SPSS. As hipóteses estruturais propostas foram testadas usando SmartPLS. Como resultado, verificou-se que na dimensão: compra estratégica, a afirmação “desempenho de compras é medido em termos das suas contribuições para o sucesso da empresa” é a mais representativa, com 84,6%; em comunicação, “planejamento e/ou comunicação é feito pessoalmente e frequentemente” é a maior, com 89,7%; número limitado de fornecedores, “mantemos um relacionamento estreito com um conjunto limitado de fornecedores”, com 94,5%; orientação a longo prazo, “fornecedores veem nossa relação como uma aliança de longo prazo”, com 90,7%; resposta ao cliente, “rápido tratamento de reclamações de clientes” com 92,9%; e desempenho financeiro, “retorno sobre o investimento” com 92,4%. A maior correlação em relação a compras estratégicas é compras, com 75,7%, com um grau de explicação de 57,3%. Em relação a resposta ao cliente, orientação a longo prazo tem uma correlação negativa de 0,14%. Com relação ao coeficiente de determinação, a dimensão “resposta ao cliente” possui 49,2%. A correlação sobre o desempenho financeiro é de 40,1%, com um coeficiente de determinação de 16%. Dessa forma, pode-se observar que a relação proposta por Chen, Paulraj e Lado (2004) demonstra que a compra estratégica tem um papel fundamental na orientação a longo prazo, número limitado de fornecedores, comunicação, influenciando também na resposta ao cliente e no desempenho financeiro.

### GESTÃO SOCIAL E A ATUAÇÃO DAS ONG'S LOCAIS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DA REGIÃO DE BLUMENAU (SC)

*Emilye Baechtold, Marialva Tomio Dreher*

A gestão social é um movimento que promove o ordenamento das organizações com o intuito de atender as principais questões organizacionais, considerando os aspectos sociais e ambientais, bem como o exercício da cidadania. Neste contexto, pode haver a participação das Organizações Não Governamentais (ONG), que possuem como princípio a defesa das causas e dos interesses públicos. Estas questões são inerentes ao fenômeno do desenvolvimento local. Nesta complexidade, os objetivos desta pesquisa são: (a) geral: Analisar, no contexto da gestão social, a atuação das ONG locais envolvidas no processo de desenvolvimento local da região de Blumenau (SC); (b) específicos: Caracterizar as ONG locais envolvidas com o processo de desenvolvimento local; Investigar as propostas e ações das ONG quanto à gestão social e o desenvolvimento local; Identificar a opinião dos gestores das ONG e da gestão social envolvidos no contexto do desenvolvimento local; Analisar a atuação das ONG locais no sentido de sinalizar caminhos que possam contribuir com a gestão social no desenvolvimento local. Para tanto, o método adotado foi a pesquisa qualitativa amparada pela metodologia de pesquisa exploratória; a população envolveu nove ONG e o instrumento de coleta de dados foi um roteiro em tópicos aplicado aos gestores destas organizações. Os resultados evidenciaram que seis ONG atuam na área da saúde, duas na promoção da educação e uma na proteção do ambiente. Das nove ONG investigadas, apenas uma trata em seus projetos das preocupações relativas ao desenvolvimento local, porém suas intenções estão diretamente ligadas à defesa da conservação ambiental. As demais (oito) atribuem suas ações como contribuição indireta ao processo de desenvolvimento, não possuindo nenhuma estratégia e projeto diretamente ligados a esta questão. A gestão social é vista pelos entrevistados como responsabilidade da Secretaria Municipal, demonstrando que ainda não há um movimento coletivo e organizado das ONG no sentido de assumir este papel perante o processo de desenvolvimento local. Individualmente, os gestores das ONG afirmam que sua organização é atuante, no entanto, não foi observada nenhuma participação conjunta das ONG em discussões específicas sobre o desenvolvimento local. Conclui-se que todas as ONG, em suas ações, contribuem com o desenvolvimento, porém este não é objeto de reflexão dos esforços estratégicos. Os entrevistados afirmam que assumem causas importantes perante o bem estar da comunidade local, com sérias dificuldades estruturais que dificultam uma atuação mais ampla e comprometida, de modo mais ativo com o processo de desenvolvimento local. Desta maneira, as ONG cumprem seu papel de existência e de luta pela causa que defendem. Isto efetivamente contribui com o desenvolvimento, contudo este esforço não está devidamente representado nos espaços políticos que elas poderiam assumir neste processo em defesa dos interesses públicos e coletivos da sociedade local.

### HISTÓRIA DA OCUPAÇÃO HUMANA E DO USO DA NATUREZA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SAGRADO (MORRETES, PR)

*Lizandro Nunes Fernandes, Gilberto Friedenreich dos Santos, Cristiane Mansur de Moraes e Sousa, Vanessa Dambrowski, Martin Stabel Garrote*

A pesquisa trata do tema das relações sociedade e natureza nas comunidades de Rio Sagrado de Cima, Canhembora, Brejumirim e Candonga, bacia hidrográfica do Rio Sagrado, zona rural do município de Morretes, Paraná. Totalizam 520 famílias, sendo 270 famílias residentes, predominantemente de pequenos proprietários rurais e 250 famílias não-residentes. A localidade pertence à Área de Preservação Ambiental (APA) de Guaratuba, que é uma Unidade de Conservação Estadual de Uso Sustentável. O objetivo é compreender o processo histórico de ocupação humana e de uso dos recursos naturais pelas comunidades através da abordagem da história ambiental. E com o uso do método da História oral, foram realizadas cinco entrevistas com moradores mais antigos das comunidades, seguindo um questionário básico as entrevistas foram áudio-gravadas com autorização prévia, seguida pelas transcrições das entrevistas e recolhimento dos termos de autorização dos entrevistados nas comunidades, que permitiu resgatar lembranças e fatos históricos vivenciados pelos entrevistados. Os primeiros habitantes da região de Morretes foram os índios tupis-guaranis e os carijós, que tiveram os primeiros contatos com os colonizadores, sendo esses, primeiro os portugueses e depois os espanhóis, que determinaram o desenvolvimento econômico extraíndo os recursos naturais da bacia do Rio Sagrado. A ocupação efetiva da bacia começa no século XIX, e é explorada em função da sincronia com relação aos ciclos econômicos regionais, como exemplo, na década de 1970 e 1980, com a exploração madeireira. Na mesma época ocorreu uma intensa caça com finalidade tanto para a subsistência das comunidades quanto para o comércio. Sem fiscalização a exploração dos recursos ocorreu de forma desordenada. Atualmente constata-se um processo de ocupação em várias áreas inadequadas, com a ausência da cobertura florestal em áreas íngremes, nascentes e margens de cursos de água devido a uma intensa exploração e uso dos recursos naturais desde a colonização da bacia, e que comprometem a continuidade do desenvolvimento. A maior contribuição deste estudo será o fornecimento das informações, pois contribuirá à nova geração, conhecer um pouco da vivência dos entrevistados do processo de desenvolvimento da região que estas pessoas passaram em sua época. As entrevistas com mais antigos possibilitaram construir e compreender o processo das atividades no campo, bem como sua relação de subsistência extraídos da natureza, também conhecer seus costumes e fatos históricos durante o desenvolvimento.

### HISTÓRIA E CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS EM ESCOLAS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ: UMA LEITURA A PARTIR DE GESTORES E EDUCADORES DE ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE BLUMENAU

*Martin Kreuz, Lilian Blanck de Oliveira*

Nos últimos anos movimentos sociais e culturais vem ganhando visibilidade através de suas lutas afirmativas e avançando na construção de uma agenda de direitos humanos, que lentamente estão se transformando em políticas de Estado. Um exemplo da materialização das lutas em torno do direito à diversidade é a Lei 11.645, de 2008, que determina a inclusão de conteúdos de história e cultura dos Povos Afro-brasileiros e Indígenas nos currículos das escolas públicas. Ainda são reduzidos os investimentos na formação de educadores e materiais didáticos para interagir com essa temática, o que pode contribuir na continuidade e reprodução de preconceitos construídos historicamente. A região do Vale do Itajaí, povoada por indígenas e colonizada por imigrantes europeus, traz em sua

história registros de conflitos de contato e diferenças culturais, que subsidiaram a construção de conceitos e preconceitos em relação ao indígena como uma antítese do colono. A ausência de percepção, conhecimento e respeito à diversidade pode inibir e por vezes eliminar a livre manifestação da diferença o que implica no enfraquecimento do exercício democrático e desenvolvimento para todos os cidadãos. No espaço da educação formal o currículo escolar organiza e encaminha conteúdos, objetivos e metodologias visando o pleno desenvolvimento de todos os educandos. Neste sentido, este projeto buscou investigar em que medida e abrangência os conteúdos relativos à cultura e história dos Povos Indígenas de Santa Catarina, de forma particular o povo Indígena Laklãnō Xokleng integra currículos de escolas de Ensino Fundamental na Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR)/Gerência de Educação (GERED) de Blumenau. A investigação se constituiu de pesquisa bibliográfica e social com questionários junto a educadores e gestores do Ensino Fundamental em escolas, que integram esta SDR/GERED. Os resultados sinalizaram para a relevância da temática no contexto educativo, independente da sua obrigatoriedade legal, assim como a emergência de estudos, pesquisas, elaboração de materiais, formação inicial e continuada para sua qualitativa efetivação no cotidiano escolar. Todavia, ainda se fazem urgentes um maior envolvimento das universidades e do Estado no processo de qualificação de docentes e apoio material ao estudo da temática.

### HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA EM ESCOLAS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ: ESPAÇOS E LUGARES NA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL/GERENCIA DE EDUCAÇÃO DE RIO DO SUL.

*Artur Weiduschath, Lilian Blanck de Oliveira, Dolores Fontanive*

A Lei nº. 11.645, de 10 de março de 2008 inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". A região do Alto Vale do Itajaí (Santa Catarina - Brasil) historicamente tem sido habitada pelo Povo Laklãnō Xokleng, que reside na Terra Indígena (TI) Laklãnō, que abrange os municípios de José Boiteux, Vítor Meireles, Doutor Pedrinho e Itaiópolis. No interior da comunidade indígena a escolarização é de caráter étnico, de acordo com a legislação em vigor. Pesquisas em escolas da região (2009) e processos de formação continuada desenvolvidos na última década têm sinalizado uma presença reduzida de conhecimentos e práticas pedagógicas relacionadas à história e cultura dos Povos Indígenas. Os registros apontam para uma possível fragilidade no currículo, que requer mais estudos e pesquisas a buscar referenciais e dados na direção de ações, que venham contribuir para a elaboração de propostas de práticas pedagógico-didáticas curriculares comprometidas com a socialização de conhecimentos das diferentes culturas e etnias da região. Este projeto buscou investigar alguns espaços, lugares e leituras sobre a temática indígena no currículo escolar a partir de educadores e gestores das SDR/GERED de Rio do Sul, buscando identificar conteúdos, práticas curriculares, desafios e perspectivas para processos formadores em consonância com a Lei nº. 11.645/08. A investigação se constituiu de pesquisa bibliográfica e social com entrevistas semi-estruturadas junto a educadores e gestores do Ensino Fundamental em 05 escolas, que integram esta SDR/GERED, próxima a TI Laklãnō Xokleng. Os resultados apontaram para um quadro pragmático, pelo fato de uma identidade indígena ser o efeito e causa que condiciona a existência da cultura indígena, produzindo uma identidade estáti-

ca. As falas dos educadores se apresentaram de modo geral, na/e condição de um aprendizado que por vezes se dá fragmentado e generalizante, inoperante no conhecimento das diferenças na diferença. Identifica-se uma dificuldade de aproximação com a cultura indígena e de como deveria ser representada no contexto escolar. Foi possível perceber a fragilidade do ensino da temática indígena observando que a problemática não está nos sujeitos (educadores e educandos), mas em uma rede de fatores não demarcadas nas relações pedagógicas. O currículo escolar é um dos elementos norteadores das perspectivas que se formam sobre os indígenas, além de proporcionar um contato com suas culturas, estabelece e/ou (re)constrói opiniões, fatos, marcos e ações. Nestas circunstâncias o currículo e a fala dos educadores estabelece contatos, podendo demarcar o que está posto historicamente nos discursos, tanto no que é ensinado como no que é apreendido. A escola precisa ser depositária de uma cultura escolar que integre referenciais de respeito, acolhida, valorização, escuta e inter-relação direta com as diferentes culturas que compõe em seus sujeitos e conteúdos.

### HISTÓRIAS DE LETRAMENTO EM CENÁRIO DE IMIGRAÇÃO ALEMÃ DA REGIÃO DO VALE DO ITAJAÍ

*Luana Ewald, Maristela Pereira Fritzen*

Até 1940, a língua alemã, no Vale do Itajaí, SC, era utilizada em instituições sociais de prestígio na sociedade, como escola, imprensa, igreja, que divulgavam e reproduziam os valores culturais do grupo teuto-brasileiro. A partir de 1937, com o governo Vargas, amparado na busca pela homogeneidade nacional, foi imposto através de decretos, o fechamento de todas as instituições ligadas à língua alemã e o silenciamento dos seus falantes. A proibição da língua alemã não se deu somente no âmbito público, mas também na esfera familiar, com a perseguição aos que resistissem utilizar sua língua de herança. As relações entre língua, cultura, letramento e poder levaram à proibição das línguas de imigração num momento histórico em que o alemão desfrutava de prestígio. Para ampliar nossa visão desse cenário, objetivamos, com esta pesquisa, compreender como se deu os acessos ao(s) letramento(s) em língua alemã e em língua portuguesa por parte de indivíduos teuto-brasileiros que vivenciaram o período da segunda campanha de nacionalização do ensino (1937-1945) e o período pós-guerra, na região de Blumenau, SC. Para descrevermos as histórias de letramento desses indivíduos e sua relação com a escolarização e com as políticas linguísticas nacionais e locais, utilizamos como principal instrumento de pesquisa a entrevista narrativa, por meio da qual cinco sujeitos participantes do estudo, todos teuto-brasileiros acima de 77 anos, que vivenciaram o período de nacionalização, puderam reconstruir sua trajetória de vida relacionada às práticas sociais de leitura e escrita na sua língua de herança, o alemão, e na língua hegemônica, o português. As entrevistas, catalogadas e transcritas, constituem o corpus da presente pesquisa interpretativista. Todos os sujeitos entrevistados aprenderam a língua de imigração na esfera familiar, no período de infância, tendo acesso a práticas de escrita e leitura nessa língua. O letramento de um indivíduo, como pudemos inferir ao decorrer da pesquisa, não depende somente da escolarização quando se trata de línguas de imigração; outras agências contribuíram para o acesso ao letramento em alemão e em português dos sujeitos entrevistados, as quais exerceram um papel significativo para eles, como a igreja, o trabalho e a própria comunidade. Percebemos que, apesar dos sentimentos controversos e ressentimentos que

trazem à memória histórias de sofrimento, perseguições e dor decorrentes do período de nacionalização do ensino, os grupos teuto-brasileiros conseguiram manter sua língua de herança e a utilizam ainda hoje, ao lado do português, em materiais de leitura e como língua de interação na fala.

### LETRAMENTO ACADÊMICO EM CURSOS BRASILEIROS: UM OLHAR AO CURSO DE ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES DA FURB

*Giselle Marília Buzzi, Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig*

Ler e escrever, apesar de parecerem atos corriqueiros, não são tão simples assim e, ao contrário do que se quer acreditar, muitos alunos saem da escola sem o devido domínio sobre estas habilidades primordiais e sem contato com muitos gêneros essenciais à comunicação em sociedade. A problemática do letramento é tema de muitas discussões e pesquisas atualmente perpassando todos os níveis da educação, desta forma não deixa de atingir o meio acadêmico. Nesse sentido as práticas de letramento que se desenvolvem na esfera acadêmica e a maneira como contribuem para o desenvolvimento acadêmico interessam especificamente a esta pesquisa que insere se em um projeto maior sobre letramento acadêmico nos cursos de Portugal e do Brasil e visa caracterizar padrões e funcionamento de letramento acadêmico. Nesta retomada da pesquisa o foco é o curso de Engenharia de Telecomunicações da Universidade Regional de Blumenau. Para consolidação desta pesquisa qualitativa, foi aplicado questionário com dez acadêmicos das fases iniciais do curso e gravada entrevista com três acadêmicos da fase final do curso no período de abril a novembro de 2010. Esta comunicação está embasada em autores que tratam da questão do letramento como Kleiman, Soares e Tfouni. Esta pesquisa permite traçar um perfil dos futuros engenheiros em fases iniciais e finais do curso no que concerne à leitura e produção de textos da esfera acadêmica e que poderá auxiliar na formação de engenheiros que, ao ingressarem no mercado de trabalho ou em cursos de pós-graduação, possam produzir com maior segurança e fluência gêneros da esfera acadêmica e da esfera de trabalho. A análise dos dados coletados revela que os alunos dos semestres iniciais estão em contato com disciplinas que focam a leitura e a escrita, mas que, ao longo do curso, os eventos de letramentos são escassamente vivenciados; já os alunos dos semestres finais, concentram as atividades de escrita para os gêneros discursivos da esfera acadêmica. Em ambos os casos, há pouco contato com gêneros da esfera do trabalho do engenheiro.

### LETRAMENTO PROFISSIONAL, COM A PALAVRA: OS ENGENHEIROS

*Bruna Alexandra Franzen, Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig*

A presente pesquisa está sendo desenvolvida para uma dissertação vinculada ao grupo Linguagem e Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau (FURB/SC). Esta pesquisa está vinculada a um projeto maior que está em andamento e investiga o letramento acadêmico em cursos brasileiros e portugueses de engenharia (na FURB e na Universidade do Minho em Portugal). O objetivo geral da pesquisa de mestrado é analisar as compreensões de leitura e escrita que circulam no campo profissional de engenheiros. Este objetivo geral se complementa a partir de três objetivos específicos, que auxiliarão no desenvolvimento da pesquisa, a saber: identificar os



gêneros textuais/discursivos que fazem parte do campo profissional de engenheiros; descrever a utilização de distintos gêneros textuais/discursivos por engenheiros em seu campo profissional e caracterizar os usos sociais de leitura e escrita que circulam no campo profissional de engenheiros. Para tanto, foi realizada uma entrevista semiestruturada gravada em áudio. A população participante da pesquisa foi nove engenheiros, de áreas distintas da engenharia, formados e que atuam em sua área de formação. A escolha dos sujeitos ocorreu aleatoriamente e se deu por adesão. As análises são de cunho qualitativo e trazem como base a teoria enunciativa de Bakhtin e as teorias dos novos estudos do letramento. Até o momento, a partir das entrevistas realizadas, percebeu-se que a leitura e a escrita estão presentes constantemente na profissão dos engenheiros, estes, contudo, revelam dificuldades no momento de produzir um texto. Os dados apontam, ainda, para o pouco foco que há, durante a graduação, nas questões de leitura e escrita. Por fim, constatou-se que a formação do engenheiro continua sendo técnica, contudo as demandas atuais do mundo profissional sugerem que algumas questões sejam repensadas e reavaliadas. Além disso, os próprios engenheiros enunciam que é necessário que haja mudanças, pois o engenheiro que domina as diferentes formas de linguagens (escrita e oral) tem seu diferencial.

### LIMITES DO LAZER - O TEMPO LIVRE DO BLUMENAUENSE

Luciana Dalri, Djalma José Patrício

O Lazer como todas as outras questões que envolvem nossa vida cotidiana e social, merece um aprofundamento em questão a que muitos não sabem aproveitar seu tempo livre ou até não tem atividades que realmente sintam-se confortáveis. Lazer é algo que todos apreciam, mas poucos o praticam de forma satisfatória, alguns não o praticam e outros simplesmente não se importam. A questão é que precisamos do lazer, mas não de qualquer tipo de lazer, precisamos daquilo que nos faz bem, aquilo que realmente gostamos. Se a atividade que praticamos não é satisfatória, então não há motivos para continuarmos a exercê-la. É com esse objetivo que temos que desenvolver a pesquisa, saber como está o tempo livre dos acadêmicos do centro de Ciências Sociais Aplicadas e se eles o investem com atividades que sejam satisfatórias. O Lazer vem ganhando cada vez mais interesse em seu campo de estudos, tanto por demonstrar as opções da forma de vida das pessoas, como seus costumes sociais. Porém entender do que se trata a atividade de lazer a cada indivíduo é o questionamento feito por este artigo. Marcellino (1998) enfatiza, há certa dificuldade em se trabalhar o tema lazer, pois falta um consenso sobre os significados de lazer tanto em nível do senso comum quanto entre os estudantes que atuam na área. O lazer é relacionado a diversas condições, não apenas de gosto ou interesse, mais também as condições financeiras, o tempo disponível, a dificuldade em praticar determinada atividade, entre muitas outras. Existem atividades diretamente ligadas às questões físicas e mentais e outras que já necessita de um investimento financeiro, como o mergulho ou pára-queda. Existem também as atividades que fogem do senso do praticante, atividades que a pessoa realmente admira e gostaria de praticar porém não se imagina fazendo isso, como é o caso do pára-queda, que muitos tem interesse porém poucos praticam. As atividades de lazer são um conjunto de ocupações em que possa entregar-se de livre vontade, para descansar, entreter-se, distrair-se, divertir-se, ter uma participação social em algum grupo, ou um crescimento pessoal livre de todas as obrigações

profissionais. É muito comum ao praticar as atividades de lazer que participe de um meio social, entre amigos, conhecidos e até mesmo familiares (SCHIUDINI, 2001). Temos também as condições pessoais de lazer coletivo, onde uma pessoa quer se juntar a um grupo, e também o lazer individual, onde não é necessária outra pessoa, como assistir TV ou jogar videogame. O lazer merece seu espaço no nosso dia-a-dia e, para tanto, merece ser pesquisado, principalmente num ambiente como a universidade, onde a maioria dos frequentadores necessita praticá-lo. Este artigo tem como objetivo analisar o tempo livre do estudante de e de alguma forma criar um estudo que possa vir a colaborar com estudantes da área.

### MAPEAMENTO DA MODELAGEM MATEMÁTICA NO CENÁRIO DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA MUNDIAL

Vanessa Regina Schwetler, Edson Schroeder

Nesta pesquisa objetivou-se fazer o mapeamento das ações educacionais de modelagem matemática (MM) nas conferências realizadas pelo *International Community of Teachers of Mathematical Modelling and Applications - ICTMA*. O debate sobre modelagem na Educação Matemática no cenário mundial ocorre desde a década de 1960, com um movimento que defendia a aplicação dos conhecimentos matemáticos para a ciência e a sociedade, impulsionando a formação de grupos de pesquisadores. Dentre os grupos, encontra-se o coordenado por David Burghes do Reino Unido da Cranfield University, que produziu e publicou periódicos de modelagem, artigos e livros entre os anos de 1978 a 1983 e organizou as duas primeiras conferências: *International Conference of Teachers of Mathematical Modelling and Applications - ICTMA*, que tem ocorrido desde então bi-anualmente. Embora já tenham ocorridos 15 ICTMAs não se dispõe de um mapeamento que mostre os precursores, as produções de modelagem dos participantes e as concepções e tendências de modelagem nesses 30 anos. Mapeamento refere-se a identificação, levantamento, organização, classificação, análise dos dados. E, modelagem, processo em que se utiliza 'estrutura' matemática para descrever, formular, modelar e resolver situação problema de alguma área do conhecimento. Assim, dando continuidade ao mapeamento que tem realizado no Centro de Referência de Modelagem Matemática - CREMM, o mapeamento da MM em âmbito mundial, tem como ponto de partida as conferências internacionais realizadas pelo *International Community of Teachers of Mathematical Modelling and Applications - ICTMA*: com a identificação dos artigos dos precursores publicados em 11 livros resultante de 10 International Conference on the Teaching of Mathematical Modelling and Applications - ICTMA; organização dos resumos dos textos dos pesquisadores, com a identificação do foco de pesquisa de cada autor (classificação por Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Superior e Formação de Professores); contato com 20 pesquisadores precursores por correio eletrônico com algumas questões, onde maioria expressou interesse em colaborar e, estes enviaram outros textos deles publicados em outros livros ou revistas especializadas. Fez-se também leitura e estudo de 9 artigos da precursora Gabriele Kaiser, buscando identificar conceitos, definições, atividades ou propostas de ensino e pesquisa, posicionamentos e recomendações. A razão de iniciar pelos artigos dela é por ser a presidente do *International Community of Teachers of Mathematical Modelling and Applications - ICTMA* e aceitar o convite de vir a FURB no mês de março deste ano, momento em que concedeu entrevista, permitindo elaborar um artigo sobre sua trajetória pela MM na Educação. Com este

projeto percebe-se fatos e idéias junto aos documentos e compreende-se como estes fatos (re)combinam-se nestes 30 anos, apresentando um mapa que possa permitir conhecer e reconhecer os mais diversos fatores da MM que se manifestam nesse espaço do cenário mundial.

### MEMÓRIA DE LEITOR: OS SENTIDOS QUE ACADÊMICOS DE LETRAS PRODUZEM A RESPEITO DE SUA FORMAÇÃO COMO LEITORES

Elaine Hoffmann Tenfen, Prof. Dr. Osmar de Souza

Este trabalho parte da seguinte pergunta: Que sentidos os estudantes de Letras produzem de si no que diz respeito a sua formação como leitores? Nossos sujeitos de pesquisa são acadêmicos de Letras, aos quais pedimos que contem sua trajetória de leituras. Este trabalho está baseado na análise de memórias. O exame de narrativas demonstra uma série de significados que são constituídos pelo sujeito e trazem as marcas históricas, sociais e culturais vividas por cada pessoa, mas são lembranças. O sujeito conta hoje o que recorda de sua história, da maneira como julga melhor contá-la. Então, ao pedirmos para nossos sujeitos que contem a história de como se formaram leitores, temos de levar em conta que essa história não remontará fielmente o passado. Não importa nessa pesquisa saber a "verdade", mas o que ficou, quais as leituras ou atividades relacionadas a ela que permaneceram na memória e como esse leitor a percebe em sua constituição. O memorial ou a autobiografia "é um relato apresentado aqui e agora por um narrador, a respeito de um protagonista que leva o seu nome, que existiu no "lá então"; a história termina no presente quando o protagonista se funde com o narrador" (BRUNER, 1997 apud Rego, 93: 80). Ao escolhermos como sujeitos de pesquisa estudantes do curso de Letras acreditamos que, como profissionais ou possíveis futuros profissionais da área possa aparecer também uma preocupação em relação a sua atividade profissional no que diz respeito ao trabalho com a leitura. Esta é uma pesquisa em andamento, cujos dados ainda não foram colhidos. O que se pretende é identificar as esferas de formação leitora de estudantes do curso de Letras e descrever as condições através das quais os sujeitos da pesquisa se tornaram leitores. Até o momento, como a pesquisa está em fase de desenvolvimento e os dados não foram coletados não podemos trazer resultados ou conclusões. No entanto, pesquisas e reportagens recentes apontam para um leitor interessado e para uma forte influência de novos suportes de leitura como a internet, por exemplo, vem em auxílio à formação desses novos leitores, bem como funcionam como uma rede de discussão sobre as leituras realizadas.

### MODELAGEM NAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO POR MEIO DE MÍDIA DIGITAL

Nachanaeli Casarin Willers, Edson Schroeder

Neste projeto objetivou-se desenvolver um material didático digital interdisciplinar de Física, Química, Biologia e Matemática para Ensino Médio por meio da Modelagem nas Ciências. As aplicações e resoluções de problemas têm estado no âmago das reformas curriculares de ensino de Ciências da Natureza e Matemática em vários países, uma vez que oportuniza aos estudantes ricas discussões em torno de idéias sobre situações, pesquisas e tecnologias. A dimensão alcançada pelas tecnologias de comunicação e informação (TCI) tem colaborado para

que esses meios sejam defendidos como recurso didático na Educação. A modelagem como método pode contribuir no ensino e na aprendizagem permitindo produzir um material didático interdisciplinar, integrando professores de diferentes disciplinas e tornando os estudantes co-responsáveis pelos seus aprendizados. Os procedimentos metodológicos desta pesquisa foram divididos em três etapas: (1ª) elaboração de um material didático digital integrando as quatro disciplinas da área; (2ª) promoção de atividades experimentais com um grupo de estudantes e professores de Ensino Médio e (3ª) procedimentos analíticos. Para melhor compreender estas ocorrências, buscou-se subsídios nas pesquisas sobre Ensino de Ciências e Multimídias (ou TCI) no Ensino Médio. Identificaram-se os conteúdos programáticos da área Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia) e Matemática, de cada ano letivo, nos principais livros didáticos adotados pelos professores do Ensino Médio. E na sequência, buscou-se verificar quais tópicos matemáticos podem ser integrados aos das Ciências da Natureza. Como há muitos conteúdos, inicialmente, elegeram-se como temas: 'resfriamento ou aquecimento de um líquido' e 'simulação e propagação de uma doença' que permitiram desenvolver vários conteúdos. Ambos são considerados modelos matemáticos clássicos: Lei de Resfriamento de Newton (1643-1727) e o modelo logístico de Verhulst (1804-1849). Assim, fez uma adaptação destes modelos para o Ensino Médio. No primeiro, resfriamento ou aquecimento de um líquido, tópicos de Física (temperatura, calor), Química (propriedades, substâncias dos líquidos) e Matemática (funções, taxas de variação, representações gráficas) foram tratados. No segundo modelo, simulação e propagação de uma doença, tópicos de Biologia (transmissão de doenças por bactérias ou vírus doenças), Química (condições do ar, da atmosfera), Matemática (funções, probabilidade, análise combinatória). Sob essa centelha oriunda dos princípios teóricos foi possível compreender as estruturas que se exprimem e se ocultam das realidades educacionais deste grupo de participantes, colaboradores voluntários desta pesquisa. E, assim, das duas fontes justapostas do conhecimento (teoria e dados empíricos), preceituar alguns encaminhamentos para a formação de Ciências Naturais e Matemática de estudantes e professores do Ensino Médio.

### MOVIMENTO IMPRESSO: O DEBATE MODERNISTA ATRAVÉS DOS ESCRITOS DE SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA EM PERIÓDICOS BRASILEIROS (1920-1931)

André Carlos Furtado, Cristina Ferreira

A *Semana de Arte Moderna* não foi exatamente de segunda a domingo e aconteceu nos dias 13, 15 e 17 de fevereiro de 1922. Em seu primeiro dia contou com Graça Aranha para a conferência de abertura oficial. Embora detentor de uma forte posição junto à Academia Brasileira de Letras, para alguns não passava de um acadêmico que ousava se denominar "moderno" entre seus pares, mas na ocasião representava o apoio necessário que a *Semana* requeria, pois sua presença, uma vez conhecido e respeitado, se faria sentir como uma espécie de avalista que dava seu "salvo-conduto" àquela iniciativa. O propósito deste estudo é mostrar algo daquele período através das publicações do escritor paulista Sérgio Buarque de Holanda na imprensa brasileira entre os anos de 1920 e 1931, com um olhar aproximado que permita captar aspectos que escapam da visão de conjunto, num contraponto à tradição literária correntemente segregadora do movimento em fases e insistente em apontar nomes como Manuel Bandeira, Tarsila

do Amaral, Mário e Oswald de Andrade como representantes exclusivos daqueles anos. Além de referendar a inegável influência no Brasil das vanguardas estrangeiras da primeira metade do século XX, como o *Futurismo* e o *Surrealismo*, pretende-se utilizar um método histórico atento ao desenrolar dos acontecimentos e processos, bem como das narrativas advindas deles, para refletir acerca do debate modernista por meio de periódicos, entendendo-os aqui como jornais, revistas e como os novos “salões” para os homens de letras que dele tiravam seu sustento, como Sérgio Buarque. Em tom exaltado o escritor paulista chegou a afirmar que tinha vontade de abater a tiros os parnasianos que encontrasse na praia de Copacabana. Tal posicionamento permite compreender parte do clima que antecedeu e deu sequência à *Semana de 1922*. Os desdobramentos do modernismo no país, enquanto movimento artístico-cultural, ocorreram por meio da edição de revistas de vanguarda, como os periódicos *Klaxon* (1922-SP), *Estética* (1924-RJ) e *Terra Roxa e Outras Terras* (1926-SP), nos quais Buarque de Holanda participou ativamente. Para além da *Semana de 1922*, os muitos vestígios deixados pelas personagens do passado permite o alargamento dos horizontes daquilo que se entendia por modernidade, então imbricada de aspectos do cosmopolitismo e da industrialização. A longevidade do movimento pôde ser vista na chamada “geração de 1870”, que encontrou resistências estéticas às portas da Primeira Guerra Mundial e, posteriormente, com críticas insistentes na idolatria exclusiva da arte dita clássica e de um modernismo nacionalista. Em meio ao fogo cruzado foi possível uma leitura dos debates daquela experiência histórica, onde se encontrava Sérgio Buarque de Holanda a realizar entrevistas e imprimir insultos nos periódicos, assumindo uma postura contrária ao caráter imitativo da cultura brasileira, sempre sedenta de uma fonte européia, e em defesa de uma originalidade.

### O APRENDIZADO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ADOLESCÊNCIA - UM ESTUDO DE CASO

Maria Cristina Hoffmann, Professor Dr. Edson Schroeder, Ana Maria Venâncio Gonçalves Imhoff

A melhor idade para o aprendizado de uma língua estrangeira é um assunto muito controvertido e já tem gerado muitos debates. Observa-se que existe uma facilidade maior dos aprendizes mais novos em aprender um novo idioma. Conforme alguns relatos de casos, as crianças, a partir do aprendizado do desenvolvimento da linguagem, apresentam maior facilidade no aprendizado da segunda língua e que esta facilidade vai se perdendo com o passar da idade. Este artigo tem como objetivo, apresentar a fase da adolescência, entre 12 e 14 anos, e o aprendizado da Língua Inglesa como língua estrangeira. Analisamos aqui as várias hipóteses que sugerem que há sim, um período limitado de desenvolvimento no qual é possível aprender uma língua para atingir níveis normais de falantes nativos, O período da infância e da adolescência; a escola pública e sua participação nesse processo de ensino e aprendizagem; as interações familiares; as influências externas por meio dos signos e suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem. Apresentamos as discussões de Palacios e Oliva (2004) sobre adolescência; Krashen e Terrel (1993); Lightbown e Spada (1998) e Ferrari (2007) sobre as hipóteses de aprendizagem da língua estrangeira e Vygotsky (2009) sobre os processos de interação por meio da ZDP. O tema deste artigo surgiu a partir de reflexões desencadeadas por um conhecimento empírico, da verificação quase que diária em sala de aula e em aulas particulares de Língua Ingle-

sa. A metodologia apresentada aqui é a de estudo de caso. O foco desta pesquisa é verificar a adolescência como fase de aprendizado de uma segunda língua.

### O LETRAMENTO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO CIVIL

Guilherme Ribeiro dos Santos, Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig

O letramento compreende as mais diversas práticas de escrita e de leitura em suas diferentes formas de uso na sociedade, por isso o indivíduo que possui essas práticas bem desenvolvidas terá maiores chances de obter sucesso e qualidade em sua profissão. O presente estudo apresenta resultados do projeto “Letramento acadêmico em cursos brasileiros: um olhar para o curso de Engenharia Civil da FURB”, o qual analisa a visão dos acadêmicos da fase inicial e final do referido curso no que concerne às atividades de leitura e escrita para a formação acadêmica e para a vida profissional. Primeiramente, a coleta de dados se deu por meio de um questionário aplicado aos acadêmicos da fase inicial, em seguida foram realizadas entrevistas gravadas em áudio com acadêmicos da fase final. Por fim, traçou-se um perfil desses alunos e verificou-se como ocorre o ensino-aprendizagem de leitura e escrita ao longo da graduação. Este estudo é de cunho qualitativo, o qual se caracteriza como promotor de reflexão acerca da importância do letramento para a formação superior, com foco no curso de Engenharia Civil da FURB. A maioria dos acadêmicos entrevistados reconheceu a importância da leitura e da escrita para sua formação e para a atuação profissional. Em seus enunciados, localizaram-se alguns gêneros textuais específicos para sua profissão, como relatórios, memoriais, projetos, que não são abordados com frequência durante o curso. Identificou-se, também, a dificuldade dos alunos quanto ao desenvolvimento de textos acadêmicos, no que se refere à dimensão estilística, pois os gêneros textuais da esfera acadêmica, segundo os alunos, não são contemplados de modo a suprir essa dificuldade ao longo da graduação.

### O SISTEMA DE JUSTIÇA E A PREVENÇÃO AOS RISCOS DE DESASTRES

Eliana Pacheco Morastoni, Noemia Bohn

De acordo com a Constituição Federal de 1988, o meio ambiente ecologicamente equilibrado é um direito fundamental de todo cidadão brasileiro, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para presentes e futuras gerações. No Estado de Santa Catarina observa-se nos últimos cinco anos, uma fragilização sistemática da FATMA, da transferência da responsabilidade do Executivo Estadual para o Poder Público municipal. Na catástrofe de novembro de 2008, ocorrida no Médio Vale do Itajaí, grande parte dos danos resultantes da intensa precipitação foram potencializados por ações antrópicas. Estudo efetuado pela EPAGRI, sobre o desastre na localidade do Baú, município de Ilhota, evidenciam que 80% dos deslizamentos ocorridos no local, tiveram sua origem em uso e ocupações irregulares. O Sistema de Justiça tem sido chamado a atuar e se posicionar sobre os conflitos relacionados a este uso e ocupação, porém a repercussão sobre o espaço físico geográfico, nem sempre é percebida em nível de decisões judiciais. A justificativa para a realização desta pesquisa é chamar a atenção para o importante papel que o Sistema de Justiça pode desempenhar na prevenção aos riscos



de desastres, em virtude da repercussão positiva que as decisões judiciais têm na implementação das políticas públicas. O objetivo geral do projeto é pesquisar a influência do Sistema de Justiça na potencialização ou redução da vulnerabilidade social à ocorrência de desastres naturais na Região do Médio Vale do Itajaí. Dentre os objetivos específicos tem-se: (1) efetuar o levantamento dos conflitos socioambientais levados ao Poder Judiciário no período 2000-2009 que poderiam potencializar ou reduzir a vulnerabilidade social à ocorrência de desastres naturais em 7 Comarcas da Região do Médio Vale do Itajaí; (2) identificar o objeto do conflito, os atores envolvidos, a localização, potencialização dos riscos de desastres naturais, estágio do processo. O procedimento metodológico para atingir os objetivos específicos mencionados consiste: (1) Solicitação de acesso ao sítio do TJSC para identificação dos processos judiciais envolvendo conflito socioambiental nas Comarcas eleitas; (2) Elaboração de planilha de caracterização dos conflitos. Dentre os resultados parciais alcançados destaca-se: acesso aos processos judiciais através de relatório fornecido pelo TJSC; elaboração de planilhas na ferramenta Microsoft Office Excel para identificação (7 Comarcas) e caracterização (4 Comarcas) dos conflitos socioambientais levados ao Poder Judiciário. Conclusão: verificou-se através dos dados parciais que de um total de 4.371 processos, 1.322 envolvem área ambiental, 995 não estão relacionados à temática e em 647 não há informação suficiente quanto ao objeto, o que exigirá pesquisa física do processo. Dos 1.322 processos que envolvem a área ambiental, elaborou-se planilha de caracterização dos conflitos de 484 processos, relativos a 4 Comarcas. Atualmente estes dados qualitativos estão sendo tratados estatisticamente.

### O SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E A GESTÃO DO AQUÍFERO GUARANI

*Giancarlo Reiter Ostetto, Noemia Bohn, Maria de Fátima S. Wolkmeyer*

Em 2009 foi concluído o Programa Estratégico de Ação (PEA) do Sistema Aquífero Guarani (SAG), financiado com recursos do Fundo Mundial para o Meio Ambiente, do Banco Mundial e da OEA. O trabalho foi o resultado de uma articulação institucional entre os governos da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. O objetivo do PEA é consolidar o processo para a gestão coordenada e sustentável do SAG nos 4 países por ele abrangidos, mediante a definição de um conjunto coerente de ações estratégicas de consenso em âmbito nacional e regional. O PEA tem 11 grandes eixos de ação, dentre os quais cabe mencionar o eixo 01 "Desenvolvimento das capacidades institucionais nacionais e subnacionais de gestão". A inserção deste tema como primeiro eixo de ação evidencia que não é possível pensar a construção de uma cooperação em escala regional, sem o prévio fortalecimento das capacidades institucionais nacionais. Neste contexto, este trabalho, focado na realidade brasileira, tem por objetivo analisar a repartição de competências entre os integrantes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos na gestão da água subterrânea e especificamente no âmbito do SAG, de forma a contribuir para o processo de construção da cooperação regional. O método analítico-dedutivo utilizado na pesquisa se apóia basicamente em fontes legislativas e doutrinárias. Como resultado foi possível elaborar uma planilha que elucida as competências dos órgãos integrantes do SINGREH em relação à gestão das águas subterrâneas, bem como, identifica aqueles que deveriam estar

envolvidos no arranjo institucional regional voltado para a gestão do SAG.

### O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGO EM MARKETING E COMÉRCIO EXTERIOR

*Marcelo Pedro Vieira, Maria José Carvalho de Souza Domingues, Ana Carolina Schmitt, Ana Paula Dos Santos, Ananda Mainhardt, Bruna Najara Barth, Caroline Zimmerman, Carolini Poli Silva, Diego Bueno Piaz Kreuzsch, Felipe Dalfovo, Hellen De Liz, Jorge Lucas Roesener, Kátia Russi, Leticia Cristina Da Silva, Luiz Paulo De Andrade, Marcelo Prado, Mariela Candinho, Marina Hirt, Monica Heller, Paloma Cuchi, Raul Ribeiro Da Silva Marques, Ricardo Filipe Santos, Thiago Souza Costa, Vanessa Kuhn, Vivian Noering, Viviane Maia*

O avanço sócio tecnológico da sociedade foi grande nas últimas décadas, várias foram as ferramentas (softwares e hardwares) criados para auxiliar atividades no cotidiano e no trabalho. As aplicações destas ferramentas são variadas e logo perpassam organizações e propósitos de utilização. Recentemente essas ferramentas entraram no contexto de ensino do Brasil e do mundo. Devido a seu propósito, ganharam o nomenclatura de tecnologias de informação e comunicação e são usadas como catalisadoras para o processo ensino-aprendizagem. Muitos estudos buscam compreender o "como" essa utilização se dá dentro do ambiente de sala de aula. Neste contexto esta pesquisa tem como objetivo analisar o uso de tecnologias dentro da Universidade Regional de Blumenau nos cursos Superiores de Tecnologia em Comércio Exterior e Tecnologia em Marketing. Para isto um *survey* (levantamento de dados) foi realizado pelos próprios acadêmicos dos cursos em pauta, delineando esta pesquisa como um senso por contingência descritivo. Os dados encontrados foram analisados através da estatística descritiva e mostraram várias características de acessibilidade e utilização, todavia, os resultados que se sobressaem são que a grande maioria dos usuários são do gênero feminino, com faixa etária entre 18 à 24 anos, e da amostra analisada, constatou-se que aproximadamente 94% dos respondentes são solteiros. Boa parte trabalha, porém são os pais os responsáveis pelas despesas relacionadas à faculdade. O recurso tecnológico mais utilizado foi o celular, seguido pelo notebook e desktop, fato relacionado diretamente a praticidade e portabilidade destas tecnologias. E que quanto aos benefícios e malefícios da utilização dessa ferramentas os acadêmicos tem a consciência que elas podem servir como uma boa fonte para acesso a informação e pesquisa, mas também podem causar distração e auxiliar na difusão de informações incorretas e a prática do plágio.

### OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

*José Eduardo Labes, Oscar Dalfovo, Mário Rausch*

O Observatório da Educação Básica é uma maneira alternativa de promover o "despertar" científico-tecnológico dos estudantes da rede pública municipal bem como sua localização e importância na sociedade, através de jogos e experimentos práticos simples, mas com grande fomento ao desenvolvimento dos mesmos como cidadãos. O objetivo deste trabalho é proporcionar aos professores de rede pública municipal de Blumenau uma maior gama de recursos para a disseminação

do conhecimento em sala de aula, por meios lúdico-interativos. O projeto desenvolver-se-á em fases de aplicação. Primeiramente aos anos iniciais (1º ao 5º ano) e posteriormente ao ensino complementar (6º ao 9º ano) do ensino fundamental. O mesmo direciona-se às ciências naturais (Química, Física, Biologia, História e Geografia), por meio do desenvolvimento de cadernos temáticos referente às ciências em questão. A metodologia utilizada foi composto dos chamados "cadernos temáticos" cujo conteúdo inserido será para uso dos professores em sala de aula. Os professores passarão por uma capacitação antes da aplicação efetiva do mesmo. A composição dos mesmos dar-se-á por meio de textos, figuras ilustrativas e meios de interação lúdica, segundo a idade dos alunos. O projeto está ainda em andamento, porém alguns resultados já obteve-se como a adoção do projeto por cerca de 50 escolas de rede pública municipal; a postagem no ambiente virtual (Modle), de cadernos temáticos para uso dos professores em recapacitação, bem como os capacitadores, resultando em maior praticidade para ambos; a disponibilização de links para jogos interativos e questionários on-line, bem como fóruns, aos quais os capacitados trocam opiniões a respeito do tema abordado, estendendo assim, o alcance da informação a todo o grupo; e o interesse por docentes de outras disciplinas em participar do projeto (língua portuguesa e matemática), estendendo-o além das ciências iniciais. Por fim, já foi desenvolvida a primeira parte do projeto, é visível os resultados oriundos do mesmo dentre o corpo docente municipal. Espera-se que o projeto cresça além do inicialmente proposto, abrangendo a todo o ensino público.

#### **OBSERVATÓRIO DO EMPREENDEDORISMO: O USO DO SOFTWARE AMBIENTE EMPREENDEDOR**

*Maéli Schmidt, Marianne Hoeltgbaum, Airan Arinê Possamai, Oscar Dalfovo*

A importância do estudo do empreendedorismo é indiscutível, para o conhecimento e desenvolvimento de negócios empreendedores no país. Um dos recursos utilizável para observar de forma rápida um tema, é por meio de um observatório, eles facilitam a disseminação de um determinado conhecimento. No Brasil, segundo pesquisa realizada na internet, existem diversos observatórios, os quais pesquisam diversos assuntos, porém, não foi encontrado observatório de empreendedorismo. Com isso, propôs criar um sistema como observatório do empreendedorismo no Brasil, o sistema tem como foco divulgar de forma organizada, as informações sobre o empreendedorismo no Brasil, com o intuito de informar, estimular e fomentar o empreendedorismo, ou seja, por meio dos indicadores selecionados, os usuários do observatório, poderão acessar uma base de dados, que estará disponível de forma estruturada. O sistema web tem a finalidade de integrar as diversas informações, já divulgadas por diversos órgãos e instituições, que desempenham papéis importantes na pesquisa e disseminação do empreendedorismo no Brasil, com a finalidade de estabelecer uma rede entre usuários, poder público, academia (pesquisadores/professores/alunos), empresários e organizações. Inicialmente, foi feito um estudo exploratório com o intuito de reunir todas as bases de dados necessárias para alimentar o sistema previamente modelado. Depois das bases levantadas desenvolveu-se um modelo de projeto do sistema web, posteriormente implementado nas linguagens PHP e JavaScript com banco de dados MySQL. Na página inicial, o sistema exibe as principais notícias acerca do empreendedorismo no Brasil, nesta mesma página o usuário pode logar-se no sistema e visualizar os indicadores, que são

eles: artigos publicados em eventos e periódicos, outras produções (relatórios de estágio, dissertações, teses, etc.), grupos de pesquisa e pesquisadores, graduações, novas empresas, eventos, incubadoras, entre outros indicadores. Atualmente, o sistema se encontra em fase de testes. Com a disponibilização do sistema para os interessados, é criada uma via de encontro entre empreendedores, facilitando a disseminação do empreendedorismo pelo Brasil.

#### **OBTENÇÃO DE DADOS NATURAIS E ANTRÓPICOS DA LOCALIDADE DE RIO SAGRADO, ZONA RURAL DE MORRETES (PR) PARA FINS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ZONA DE EDUCAÇÃO PARA O ECODESENVOLVIMENTO**

*Shimene Feuser, Jorge Alberto Müller*

Este estudo foi conduzido na localidade de Rio Sagrado, zona rural do município de Morretes - PR e teve como objetivo geral o desenvolvimento da análise de diferentes fatores ambientais que evidenciam a importância da preservação da qualidade ambiental da área para fins de educação ambiental. Os objetivos específicos foram divididos em etapas: a) análise dos fatores físicos da Microbacia Hidrográfica do Rio Sagrado, através do levantamento e análise do sistema natural; b) levantamento florístico a fim de conhecer a composição arbórea da localidade em estudo; c) análise da presença de anfíbios como indicadores ambientais da área; d) realização de oficinas junto à comunidade local para confecção da maquete, com objetivo de promover na comunidade e nos técnicos uma melhor percepção da sensibilidade ambiental da área; e) caminhada geoambiental com o objetivo de levantar e correlacionar informações de maneira multidisciplinar. Para a análise dos fatores físicos foram elaborados mapas temáticos com o auxílio do software ArcGis 9.1, com utilização de cartas do IBGE na escala 1:50.000. Para o levantamento florístico utilizou-se o método de caminhamento, onde foram percorridas áreas de habitação e mata nativa. Foram coletadas e observadas espécies arbóreas com no mínimo 20m de altura. Para análise da presença de anfíbios como indicadores ambientais foram identificadas as espécies e registrados os diferentes ambientes de sua ocorrência através de procura ativa e vocalização. A maquete foi confeccionada de maneira coletiva entre estudantes (comunidade local) e pesquisadores. Para a oficina de Guias Locais foram utilizados dados do levantamento florístico e da anurofauna realizados neste trabalho. Na caminhada geoambiental utilizou-se como base a cartografia e a maquete. Dois perfis esquemáticos foram elaborados a partir das informações geológicas adquiridas em campo. As principais conclusões foram: a) as cartografias mostraram-se eficazes fornecendo dados fundamentais para o planejamento da área de acordo com a legislação ambiental; b) foram amostrados um total de 594 indivíduos pertencentes a 57 famílias e 218 espécies. A família mais representativa foi Myrtaceae com 28 espécies, seguida de Fabaceae com 25 espécies; c) foram encontradas 19 espécies de anfíbios anuros, pertencentes a seis famílias: Brachycephalidae (1), Bufonidae (02), Cycloramphidae (01), Hylidae (11), Leiuperidae (01) e Leptodactylidae (03); d) a maquete demonstrou ser um meio eficaz para a percepção das condições ambientais; e) a oficina possibilitou expor à comunidade os resultados de alguns trabalhos já realizados proporcionando maior conhecimento, preparando a comunidade para um melhor atendimento ao turista; f) através da caminhada geoambiental foram percebidos pontos de fragilidade geológica e ocupações irregulares em áreas de declividade muito superiores, o que aponta uma grande necessidade atual de

evitar desmatamentos e indevidas práticas de agricultura, devido ao alto risco destas práticas para a população.

## OS VIAJANTES E O MEIO AMBIENTE DO VALE DO ITAJAÍ - SC.

*Evander Ruthieri Saturno da Silva, Gilberto Friedenreich dos Santos*

Com a abertura dos portos brasileiros, por decreto de D. João VI em 1808, o país passou a receber inúmeros viajantes estrangeiros, curiosos com os aspectos naturais e humanos de uma terra vista como exótica e estranha. Alguns destes viajantes partiram em direção ao sul, ao Vale do Itajaí, e realizaram diversas observações, por meio de diários e cartas, descrevendo as condições em que se encontrava esta região no século XIX e início do século XX. A pesquisa objetiva coletar material bibliográfico referente aos viajantes, o que também inclui relatórios de colonos e pesquisas realizadas acerca da temática, que descrevem fauna e flora, aspectos geográficos, paisagísticos, geológicos, e uso dos recursos naturais, assim como as características humanas, no que é concernente aos aspectos etnográficos e culturais. Esta pesquisa é documental e bibliográfica, buscando – em bibliotecas, arquivos públicos e acervos on-line – textos diversos, como relatos deixados por viajantes, cartas, diários, obras de pesquisas e pesquisadores e relatórios da colonização, utilizando da linha de pesquisa da historiografia ambiental. Ao tratarmos dos relatos referentes ao Vale do Itajaí do século XIX, perceberemos em muitos deles – como é o caso dos escritos de Robert Avé-Lallemant, ou no relato do embaixador alemão Von Greul – fortes sentimentos nacionalistas, para os quais Correa (2005) destaca que a história da colonização do Vale é vista como a continuação da própria história européia. Importantes para compreendermos este momento são os relatórios de Hermann Blumenau, os quais representariam a versão ‘oficial’ dos fatos concernentes ao processo de colonização, em sua posição de administrador local. Em muitos destes relatos, a floresta virgem é vista como um obstáculo para o progresso, sendo o trabalho árduo, o único meio para o desenvolvimento. Em outros, a figura do indígena – nomeado das mais diversas formas – aparece, sempre relacionado a esta categoria de empecilhos para o desenvolvimento local. As dificuldades encontradas no processo de colonização são refletidas na maior parte dos textos, que frequentemente descrevem situações de risco. Muitos destes trabalhos, incluindo cartas de imigrantes já estabelecidos no Vale do Itajaí, seriam publicados em jornais europeus, e contribuiriam para a construção de uma memória coletiva do processo de imigração, tanto para valorizar quanto para denegrir. Sendo assim, os relatos de viajantes devem ser compreendidos diante do quadro histórico referente ao século XIX no Vale do Itajaí, o processo de imigração/colonização, o contato do europeu com a natureza local e consequente utilização dos recursos encontrados e o olhar do viajante sobre este processo.

## Outras Vozes: análise de narrativas homoafetivas femininas em Blumenau

*Fabiele Lessa, Celso Kraemer, Co-orientadora: Carla Fernanda da Silva, Sally Rejane Satler*

As homoafetividades femininas, além de negadas pela sociedade, no tempo em que são experienciadas, são, em geral, negadas pela historiografia. À pesquisa, enquanto cartografia das homoafetividades, coube problematizar as vivências em

seus processos sócio-históricos, perceber as representações, os mecanismos de comunicação, os discursos recorrentes em diferentes períodos analisados. Assim, buscou-se registrar e transcrever relatos de vida de mulheres homossexuais; Constituir uma cartografia da diversidade sexual na cidade de Blumenau; Analisar cada trama em relação à transgressão, de forma a compreender o conceito de sexualidade que permeia os relatos orais; Proporcionar a discussão local acerca do tema da homossexualidade feminina; Identificar as modalidades de expressão da sexualidade: práticas lícitas e ilícitas, moral sexual e regime dos prazeres. As narrativas foram coletadas por meio de entrevistas. Estas foram transcritas e analisadas a partir dos conceitos de mulher, homossexualidade, heterossexual, homoafetividade, família, escola, medo, silenciamento e identidade. A bibliografia evidenciou as discussões teóricas acerca dos dispositivos da sexualidade nas relações de poder e a heterossexualidade como uma invenção normalizadora. Notou-se que a homoafetividade feminina, propriamente dita, têm encontrado grande receptividade nas discussões acerca de questões de gênero enquanto campo de conhecimento. Isto permite pensar, na escrita feminista, a noção de heterossexualidade compulsória, processos de subjetivação e a relação entre gênero, história e memória. Enquanto grupo de estudo interdisciplinar, centrado na pesquisa, atuante em Filosofia, História e Direito, aprofundou aspectos acadêmicos e sociais regionais, fortaleceu as redes de contatos em nível nacional e internacional, com inscrição em eventos e publicação em revista. A Pesquisa constatou que as identidades não são fixas, mas se inscrevem em processos identitários: cada entrevistada compõe uma narrativa que está relacionada com o aspecto macropolítico sobre as categorias “homossexualidade” e “mulher”, porém, não está dissociada de suas crenças, experiências familiares, escolares, etc. Cada uma lida diferentemente com suas condições homoafetivas. Identificou-se o “medo” e o silenciamento, trazido à tona por meio da lembrança de sanções e de sofrimento, insultos sofridos em escolas, família e nos ambientes de trabalho. Observada pelos movimentos homossexuais, enquanto espaços de afirmação, a mídia de massa, por vezes, produz a imobilidade das categorias “homossexual”, “heterossexual”, “bissexual”, classificações identitárias rígidas. A pesquisa, ao problematizar a homoafetividade na cidade de Blumenau, contribui nas reflexões sobre gênero, necessárias para atitudes mais compreensivas acerca das homoafetividades femininas.

## PAISAGEM DA MODERNIDADE: Roberto Burle Marx em Blumenau

*Loraine Batista Duarte, João Francisco Noll*

A pesquisa tem por objetivos gerais identificar, analisar, diagnosticar e avaliar, qualitativamente, obras de Arquitetura da Paisagem Moderna projetadas pelo paisagista brasileiro Roberto Burle Marx no Vale do Itajaí, SC. E por objetivos específicos: Elaborar breve biografia; Conhecer as obras mais expressivas projetadas em SC por Burle Marx; Identificar os projetos de Arquitetura da Paisagem com caráter de modernidade edificadas em Blumenau entre as décadas de 1970 e 1980; Resgatar memória e a cultura paisagística do período em Blumenau; Resgatar as plantas originais dos respectivos projetos de arquitetura da paisagem; Conhecer e ilustrar a vegetação constante nas plantas originais; Conhecer e ilustrar a vegetação das obras executadas, com seus respectivos nomes populares e científicos; Produzir documentação, catalogação e acervo fotográfico; Elaborar desenhos com linguagem arquitetônica padronizados para os projetos de arquitetura da paisagem com suas posteri-



ores alterações e Organizar publicações do material pesquisado. Os resultados obtidos por meio da pesquisa são baseados no levantamento e análise do contexto temporal da arquitetura modernista brasileira e mundial na qual os elementos estavam inseridos, observando a relevância das intervenções feitas por Burle Marx, mudando assim, a história e conceito do paisagismo no mundo todo. Burle Marx criou a primeira escola de paisagismo brasileiro, deixando um legado das suas obras através dos seus jardins que mudaram a estética do paisagismo. Os primeiros jardins de Burle Marx foram executados na década de 30, sendo reconhecido posteriormente nacionalmente, expandindo as obras por todo o Brasil. Em Santa Catarina, Burle Marx também executou alguns projetos, tais quais, o Realdo Santos Guglielmi em 1973, Criciúma, SC; Ind. Têxtil Cia. Hering, Costura da Velha (arquiteto Hans Broos) em 1974, Blumenau, SC; Aterro da Baía-Sul em 1977, Florianópolis, SC; Ind. Têxtil Cia. Hering, Praça Histórica (arquiteto Hans Broos) em 1979, Blumenau, SC; Ind. Têxtil Cia. Hering, Ambientação geral da fábrica (arquiteto Hans Broos) em 1980, Blumenau, SC (MOTTA, 1983). Na cidade de Blumenau, a grande repercussão das obras de Roberto Burle Marx foi a Ind. Têxtil Cia. Hering. Interessada na integração da natureza com as suas fábricas, o resultado obtido foram fábricas-jardim. Outro ponto bastante relevante nas obras que foram prestadas para a Cia. Hering, é a necessidade de existir a história, mantendo as edificações tradicionais existentes, criando casas e praças históricas. A composição arquitetônica e paisagística dos edifícios antigos e novos é muito harmoniosa com os morros ajardinados desde o nível das ruas até o início da arborização natural. O cuidado com a vegetação das ruas, áreas de estacionamento, praças e os fenomenais jardins suspensos do centro social, interligam o visual com a vegetação natural. Os jardins suspensos dão continuidade à vegetação dos morros e ao verde das antigas árvores. As coberturas têm fácil acesso a partir da praça histórica e servem de extensão das áreas de recreação inferiores. Também é de autoria de Roberto Burle Marx os jardins para a residência Hans Prayon, na Rua Klara Hering, no Bairro Bom Retiro. Em suas obras sempre foram consideradas quatro dimensões principais: a recreativa, a artística, a educativa e a ambiental.

## PLANEJAMENTO EM SANTA CATARINA: DESCENTRALIZAÇÃO PARTICIPAÇÃO ILUSÃO

Tatiane Thaís Lasta, Ivo Marcos Theis

Planejamento regional e participação voltaram à temática dos debates no Brasil. Embora tenham ficado ausentes dos discursos oficiais por algum tempo, os termos tem sido revalorizados; e, no Estado de Santa Catarina, as práticas de planejamento regionalizado também têm estado presentes. Recentemente, Santa Catarina adotou novas posturas na maneira de se governar. Em 2003, o governador eleito Luís Henrique da Silveira (LHS) trouxe como inovação a criação das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional (SDR). Sua proposta de descentralização tornou-se a principal “bandeira” política, na qual a Reforma Administrativa traria em seu conteúdo planejamento regional adequado à promoção de desenvolvimento regional, participação democrática e equidade entre as regiões. Entretanto, a implantação das SDR parece ter reconcentrado no Governo estadual as condicionantes ao planejamento do desenvolvimento regional em Santa Catarina. O objetivo central da presente pesquisa foi de analisar o sistema de planejamento catarinense no período de 2003 a 2010. Especificamente, buscou-se: (i) identificar e descrever as experiências governamentais de planejamento; (ii) analisar em maior detalhe a

experiência das SDR; (iii) identificar as iniciativas de planejamento desde as comunidades regionais; (iv) verificar o processo de construção dos objetivos que justificaram a criação das SDR, e o grau de êxito na sua consecução. Com o fim de contemplar os objetivos propostos, o método de procedimento aplicado constituiu-se em uma revisão bibliográfico-documental. O cumprimento das etapas de pesquisa permitiu um levantamento criterioso de documentos sobre o tema planejamento, e, uma coleta de notícias, matérias jornalísticas, artigos e informações sobre as experiências de planejamento mais recentes em Santa Catarina. Os resultados, à luz das evidências analisadas e dos objetivos perseguidos, revelaram que no período recente a palavra-chave às práticas de planejamento foi descentralização. Usou-se e abusou-se do termo como uma espécie de “camaleão político” nos discursos e documentos oficiais. Porém, este se releva travestido de descentralizado, uma vez que é concebido e operado de cima para baixo. A descentralização do governo de LHS via Reforma Administrativa, reconcentrou o poder nas mãos das elites partidárias, as quais integram o bloco de poder que lhe conferiu sustentação entre 2003 e 2010. Esse regionalismo partidário é contrapartida do esvaziamento político-comunitário da sociedade civil organizada, tornando, esta mesma elite governista, protagonista da “descentralização”. Em Santa Catarina, a comunidade regional não pôde participar do planejamento de seu desenvolvimento, sobretudo de 2003 em diante. A criação das SDR e de suas instâncias de aparente participação, sufocaram as principais experiências de planejamento com efetiva participação desde as comunidades regionais, que priorizavam e se pautavam em práticas de associativismo. Atualmente, o Governo não considera o cidadão como tal, pois, não discute e não gestiona direitos, apenas parece discutir e gerenciar negócios. Quem perde e quem ganha com essas práticas?

## PÓS-DESASTRE EM BLUMENAU: COMO RECONSTRUÍMOS?

Sulana Tenfen, Claudia Siebert

Tradicionalmente o senso comum acreditava que para que uma civilização urbana prosperasse, era necessário e aceitável que o meio natural fosse subjugado. O corte de morros, a ocupação e o aterro de áreas inundáveis, a canalização e retificação de cursos d'água, a destruição de florestas, eram vistos, no século XIX e parte do século XX, como sinais de progresso. Estas práticas têm resultado em deslizamentos e inundações que sistematicamente atingem populações despreparadas, vulneráveis em suas ocupações precárias, transformando o desastre e a calamidade pública em cotidiano macabro. As cheias do Rio Itajaí são fenômenos constantes no Vale do Itajaí e já fazem parte do cotidiano das cidades. Durante o século XIX o vale do Itajaí passou a ser ocupado por descendentes europeus. Teve início um relação homem-natureza em que o homem procura adaptar a natureza suas necessidades, buscando o progresso. O primeiro passo foi derrubar a floresta, assim as clareiras ao longo dos rios foram ampliadas. Visando uma colônia agrícola a melhor forma de divisão dos lotes era em fatias estreitas compridas, perpendiculares aos cursos d'água. A abertura de picadas para a ligação entre os lotes implicou no corte de encostas, o que levou gradativamente ao sistema viário que temos hoje. Esta pesquisa tem como objetivo geral observar como se dá a reconstrução em Blumenau após desastre de 2008 nas ações do poder público. Foram coletados dados sobre as ações públicas pré e pós desastre em Blumenau. O desastre foi dividido em seis fases, sendo elas: Pré-desastre, onde se analisou a vulnerabilidade de Blumenau

perante o desastre. Pré-Impacto: avalia-se a quantidade de chuva antes dos dias 22 a 24 de novembro. Emergência: foram setenta cidades que decretaram estado de emergência no estado. Calamidade Pública: declarada em 25 de novembro de 2008. Reabilitação e Retorno: o abrigo foi resposta imediata pós-desastre. Recuperação: Obras realizadas em médio e longo prazo para reconstrução da cidade. Observamos que foram as condições sociais da fase pré-desastre, juntamente com a geomorfologia do solo que provocaram a vulnerabilidade das áreas atingidas por escorregamentos de massa. Os desastres não são fenômenos naturais ou divinos, como parecem entender a mídia e a população leiga, mas sim construções sociais decorrentes da interação conflituosa entre sociedade e meio ambiente. As causas de uma catástrofe podem ser encontradas com mais frequência dentro da sociedade do que nas condições naturais. Percebe-se, então, a necessidade de revermos nossos conceitos sobre urbanização. Muitas das obras de públicas imediatas realizadas para a reconstrução de Blumenau foram a recuperação de estradas obstruídas, ou por queda de barreiras ou danos causados pela força da água, e a recuperação de pontes.

### PÓS-DESASTRE EM BLUMENAU: COMO RECONSTRUÍMOS? AÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

*Fernanda Rabello, Claudia Siebert*

Este trabalho consiste num levantamento e análise de como se dá a reconstrução de Blumenau pós-desastre de 2008, sobretudo com o intuito de questionar as edificações da sociedade civil e edificações privadas. Com este objetivo, são identificados e abordados os principais pontos críticos da questão habitacional e da falta de controle do planejamento urbano no município de Blumenau. O resgate histórico, em sua contextualização, também abrange uma releitura do desenvolvimento econômico, urbano e natural do município, com o propósito de compreender a paisagem e as problemáticas atuais. Realizado através de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, nota-se que após dois anos e meio da tragédia de 2008, Blumenau ainda mantém construções fantasmas em áreas de risco e o que foi reconstruído, foi feito, muitas vezes, na ilegalidade, conclusão obtida através de pesquisa a campo, reportagens de jornais locais, entidades fiscalizadoras e entrevistas com professores pesquisadores. A paisagem urbana e natural que observamos hoje em Blumenau resultou de diversos processos geológicos e climáticos que deram origem ao relevo acidentado e conflituoso. Além dos processos naturais ocorridos durante anos, as diferentes atividades humanas contribuem para a degradação do solo e do meio ambiente. Geralmente as pessoas que utilizam recursos naturais como forma de renda, e não tem conhecimento específico para tais atividades, acabam se expondo aos prováveis desastres que poderão ocorrer. As primeiras ações que devem ocorrer diante de uma encosta desestabilizada é um estudo para verificar se ainda há viabilidade técnica de intervenção, ou seja, se realmente determinada área poderá ser recuperada sem que interfira nas regiões próximas ocasionando a possibilidade de novos riscos. A reconstrução de Blumenau, por parte da sociedade civil em uma análise geral, está acontecendo de forma equivocada e sem planejamento. Além da fiscalização, nota-se que na maioria das obras analisadas não possuem um acompanhamento técnico de um profissional, ocasionando diversos agravantes como: estrutura tecnicamente errada, desperdício de material e muitas vezes, em longo prazo, tornaram-se excessivamente caras, pois, acabaram por ter que serem refeitas. Muitas das residências abandonadas necessitam de obras de contenção

para não agravar ainda mais a situação de periculosidade diante dos deslizamentos, todavia, o que acaba acontecendo é que além de não serem feitas as obras, as famílias acabam voltando para suas casas, pois, não há fiscalização.

### POVOS INDÍGENAS NA CULTURA E HISTÓRIA DO VALE DO ITAJAÍ: REGISTROS NA REVISTA BLUMENAU EM CADERNOS - PERÍODO DE 1957 A 2011

*Mayane Baumgärtner, Lilian Blanck de Oliveira, Delvaine Pussini, Aldemir Barbosa da Silva*

O Vale do Itajaí, historicamente povoado por Povos Indígenas e colonizado por imigrantes europeus, traz em sua história e cultura marcas das etnias que o constituíam, suas histórias, culturas e conflitos de contato. Colonos de origem italiana e germânica, considerados aptos a se fixarem de acordo com o regime da pequena propriedade, aqui chegaram por volta em 1850 (alemães) e a partir de 1875 (italianos). Apesar de o interior catarinense ser visto como inabitado este era povoado por diferentes Povos Indígenas identificados em três etnias principais: Guarani, Kaingang e Laklãnõ Xokleng. Na região do Vale do Itajaí predominava o Povo Laklãnõ Xokleng. Com o desenvolvimento das colônias e conseqüente redução do território indígena os encontros entre índios e imigrantes se tornaram mais freqüentes resultando em embates devido à utilização do território. A Revista Blumenau em Cadernos (RBC) fundada em 1957 tornou-se porta-voz da história da cidade e região. Este projeto buscou identificar e documentar em acervo digital referenciais da presença, cultura e história de Povos Indígenas na constituição histórica do Vale do Itajaí registrados na RBC, contribuindo com pesquisadores, educadores e gestores responsáveis pela implantação da Lei n. 11.645/08. A investigação se constituiu de pesquisa bibliográfica e documental a partir do acervo e meios disponíveis na Biblioteca Central da FURB e Arquivo Histórico de Blumenau. No processo de investigação e levantamento histórico dos conteúdos pertinentes aos povos autóctones, foram analisados exemplares de 1957 a 2011 abarcando 54 anos de publicação em 50 tomos. Os registros foram catalogados em forma de tabelas a partir das ênfases identificadas. Verificou-se que há uma grande fonte de informações, muitas vezes desconhecida e inexplorada, pelo espaço acadêmico, uma fonte inestimável de materiais para trabalhar de maneira a constituir uma ampliação do conhecimento, partindo dos pressupostos da aplicação da Lei n. 11.645/08. Fatos registrados na RBC sinalizam preconceitos e intolerâncias de que são alvo no passado e ainda hoje, os Povos Indígenas e outros grupos étnicos e sociais, que diferem de certos conceitos e padrões de humanidade e sociedade. Registros mais recentes sinalizam o estranhamento das culturas autóctones e européias, evidenciando formas de sobrevivência/resistências de ambos os lados, assinalados pelo reconhecimento do Estado ao estabelecer as diretrizes e garantir o cumprimento das políticas indigenistas. Diferenças étnicas permeiam a construção de saberes que buscam explicar as relações socioculturais da época, demonstrando a riqueza e o surgimento de uma nova identidade cultural para o Vale do Itajaí. Destacam-se também características de indígenas e imigrantes, habilidades extraordinárias no representar e simbolizar a vida. As relações oriundas desses encontros buscam construir novas formas de reorganização social e trazem lições que buscam preservar histórias e identidades culturais.

## PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NO ESPAÇO DAS ENGENHARIAS

Thais de Souza Schlichting, Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig

O presente estudo investiga o letramento acadêmico e profissional, compreendido como um processo de desenvolvimento contínuo de conhecimentos sobre como interagir com as diferentes formas e modalidades de textos que caracterizam os Discursos secundários. O objetivo geral é caracterizar padrões e funcionamento de letramento profissional de engenheiros civis e de telecomunicação, o que permitirá mapear as principais práticas de leitura e escrita desses profissionais e relacioná-las à formação do futuro engenheiro no que concerne à leitura e produção de textos da esfera acadêmica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, inserida na área da educação e trazem como fundamento as teorias dos novos estudos do letramento. E integra um projeto maior, o qual investigará alunos e professores de cursos de Engenharia da Universidade Regional de Blumenau e da Universidade do Minho. Foram entrevistados formados pelo curso de Engenharia de Telecomunicações ou Civil, para coleta dos dados, foi aplicada uma entrevista episódica. A partir das entrevistas realizadas, percebeu-se que a leitura e a escrita estão presentes constantemente na profissão dos engenheiros, estes, contudo, revelam as dificuldades no momento de produzir um texto. Os dados apontam, ainda, para o pouco foco que há, durante a graduação, nas questões de leitura e escrita. Por fim, constatou-se que a formação do engenheiro continua sendo mais técnica, contudo as demandas atuais do mundo profissional sugerem que algumas questões sejam repensadas e reavaliadas. Podemos traçar perfis do ensino de leitura e escrita nos cursos de Engenharia, e perceber o quão importante é para os engenheiros terem uma boa base em suas graduações para que, quando ingressem no mercado do trabalho, não se sintam perdidos ou despreparados.

## PRÁTICAS JURÍDICAS E POLÍTICAS EM SITUAÇÃO DE DESASTRE

Gabriel Klenz Klock, Ivone Fernandes Morcilo Lixa

Desde o ano de 2008, quando a cidade de Blumenau e região sofreram um dramático desastre sócio-ambiental, tornou-se evidente as contradições decorrentes do modelo de desenvolvimento econômico adotado aliado à histórica ausência de políticas públicas habitacionais eficientes, sobretudo a decorrente das formas de ocupação do solo urbano consideradas ilegais, envolvendo uma grande parcela de moradores da cidade. A omissão política e jurídica do poder público local tornou-se muito mais aguda após o Desastre, agravando ainda mais a situação dos vitimados, o que motivou um grupo a organizar um movimento de resistência que se auto-denominou MAD (Movimento dos Atingidos pelo Desastre). A partir de então, este grupo enfrenta um forte embate jurídico com o poder público municipal, cuja resposta, até o momento, foi a defesa da máquina burocrática administrativa em detrimento da população; tendo como argumento privilegiado a formalidade legal. A entrada em cena da sociedade civil organizada em movimento social, reivindicando maior participação nas decisões administrativas, demonstrou, de um lado, a necessidade de repensar o modelo de gestão política e jurídica dos conflitos, e de outro, a de elaborar um novo conhecimento que possa servir de instrumento operacional e teórico para um inovador modelo de gestão de justiça comprometido com a pluralidade e legítima democracia. A pesquisa desenvolvida, adotando como metodologia o estudo da demanda judicial

envolvendo o MAD e a reação da comunidade pela via da organização e resistência, acompanhou as reuniões da comunidade relativas à questão jurídica, onde o processo autuado sob o nº 008.09.003988-0 aguarda julgamento do Recurso Especial e Recurso Extraordinário interpostos. Concluiu-se que é necessário superar os tradicionais discursos e representações que serviram para legitimar as práticas políticas e jurídicas tradicionais, apostando na capacidade do coletivo de inventar elementos unificadores e pacificadores que possam aliar uma nova forma de desenvolvimento social com um Judiciário renovado, através da apropriação de novos mecanismos de gestão de conflitos participativos.

## PROFESSOR-PESQUISADOR: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE PROFESSORES MESTRES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BLUMENAU

Ana Letícia Tarnowski Correia, Rita Buzzi Rausch

A literatura não apresenta um conceito claro de pesquisa na docência. Essa realidade evidencia que embora a pesquisa seja cada vez mais reconhecida como atividade fundamental na educação e na atuação docente em seus diferentes níveis e modalidades de ensino, gera polêmicas quanto ao seu significado e uso nos processos de ensinar e de aprender. Desta forma, é fundamental que na formação de professores se tenha como desafio formar o professor-pesquisador. Além dos cursos de licenciatura, a formação do professor-pesquisador é intenção de diferentes programas de pós-graduação stricto-sensu no país. Nesse sentido, essa pesquisa buscou investigar quais são as concepções e práticas de pesquisa de professores que possuem mestrado e atuam na Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Blumenau. Seu objetivo foi conhecer as concepções e práticas em pesquisa de professores mestres. De abordagem qualitativa, realizou-se entrevista semiestruturada com oito professores mestres que atuavam na docência da Educação Infantil e Fundamental. As entrevistas foram feitas individualmente, gravadas, transcritas e posteriormente procedemos à análise de conteúdo. Os resultados evidenciam que de um modo geral, não houve consenso entre as respostas dos entrevistados. Quanto à concepção de professor-pesquisador constatamos que, para alguns, é entendida como um processo de investigação de sua prática docente, para outros, é o que realizam fora da sala de aula, como, por exemplo, a busca constante de atualização. Quando questionamos se eles consideram-se professores-pesquisadores, quatro responderam que sim; dois 'em parte'; um não; e outro não soube se posicionar. A maioria dos professores demonstra grande vontade e interesse em trabalhar com pesquisa na escola, e consideram-se habilitados para tal, ressaltando a contribuição do mestrado nesta formação. Porém, na prática, manifestaram sentir-se impossibilitados de realizar pesquisas argumentando uma série de fatores relacionados à estrutura física das escolas, à falta de tempo, à baixa remuneração, ao pouco incentivo e apoio por parte da Rede Municipal de Ensino e da coordenação das escolas. A respeito da importância do mestrado na sua formação docente, sete dos professores entrevistados manifestaram entender que o mestrado foi essencial e propulsor de uma postura investigativa na docência, enquanto um declarou que já realizava atividades de pesquisa antes da formação como mestre, mas destacou que o mestrado ampliou sua formação como professor-pesquisador. Em suma, os dados evidenciaram que nem mesmo os professores mestres realizam pesquisas no cotidiano escolar da Educação Básica.



## RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA DE EDIFÍCIOS REPRESENTATIVOS DA ARQUITETURA MODERNA EM BLUMENAU

Gisele O. Noll, Silvia Odebrecht

O presente trabalho apresenta um levantamento de edificações da Arquitetura Moderna, período compreendido entre as décadas de 1950 e 1970, em Blumenau, SC. Com este objetivo foram inventariadas e avaliadas construções representativas desse momento histórico. As análises visaram estabelecer as características arquitetônicas próprias e que identificam com clareza a obra como arquitetura moderna, como, por exemplo, os cinco pontos estabelecidos por Le Corbusier para a nova arquitetura. A metodologia adotou um caráter predominantemente qualitativo. O quantitativo registrou-se pelo número de edificações avaliadas. Primeiramente foi realizada pesquisa bibliográfica para contextualização da arquitetura moderna. Depois, em saídas a campo, foram observadas edificações de interesse, das quais foram resgatados aspectos históricos, foi realizado levantamento fotográfico, pesquisa sobre a existência de plantas. Na sequência foram preenchidas fichas de avaliação com os dados técnicos, análise e descrição das obras apresentando os elementos formais, principalmente os que remetem à arquitetura moderna, bem como observadas as condições de uso com as respectivas adaptações de cada caso. As discussões aprofundaram-se na análise individual de cada edificação, na leitura de seus elementos arquitetônicos, de características funcionais e formais. Os resultados apontam um bom número de residências entre outras edificações de usos diversos com elementos arquitetônicos modernos e poucos exemplares com todos os cinco pontos de Le Corbusier. Concluiu-se que os elementos arquitetônicos encontrados contribuíram para o conforto ambiental da edificação, e que essa preocupação nesse período era de grande importância. Também verificou-se a grande influência da arquitetura moderna brasileira e internacional nos exemplares estudados, determinando a forte repercussão do ideal construtivo da época. Para Blumenau foi um marco de ruptura com a tradição germânica, pois existem poucos exemplares que tentam fazer a conexão entre a cultura local e as novas ideias assimiladas do exterior ou as novas possibilidades técnicas recém criadas.

## REGISTRO DE BIOINDICADORES PARTICIPATIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SAGRADO, MORRETES (PR), ZONA DE EDUCAÇÃO PARA O ECODESENVOLVIMENTO

Shimene Feuser, Cristiane Mansur de Moares Souza

A ação do homem sobre o meio ambiente tem provocado uma situação de completa alteração das características naturais cujo resultado, quando somado às problemáticas políticas, sociais e econômicas, tem efeito negativo para a saúde pública e para a qualidade de vida da população. O uso do indicador para alimentação contínua do processo de planejamento, como instrumento de participação e no desenvolvimento de políticas públicas são pontos cruciais na implantação, manutenção e monitoramento de um plano de desenvolvimento sustentável. Este trabalho teve como objetivo geral o registro de bioindicadores tais como: presença de insetos, aves, anfíbios e répteis na microbacia hidrográfica do Rio Sagrado, zona rural do município de Morretes - PR. Os objetivos específicos foram dividi-

dos em duas etapas: a) realização de entrevista com um morador antigo da localidade para obtenção de informações ambientais locais e posteriormente comprová-las através de observações e registros; b) registro do bioindicador presença de insetos para identificação e reconhecimento da sua importância para o meio ambiente. A metodologia consistiu em revisão bibliográfica e obtenção de dados primários através de entrevistas e registros fotográficos. Para a entrevista foram elaboradas questões de interesse ambiental e posteriormente os resultados foram analisados através de observações in loco e registros de imagens. Para o registro de insetos foram obtidas imagens e através destas realizada a identificação por especialista. Através dos resultados foi evidenciada a importância do referido estudo na demonstração da biodiversidade local, sendo o desmatamento apontado como um dos maiores conflitos locais, com efeitos negativos para os moradores e fauna.

## SABERES DOCENTES NECESSÁRIOS NA ATUAÇÃO COM O IDOSO NA COMPREENSÃO DE PROFESSORES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DA FURB

Rosana Andrade Rebelo, Rita Buzzi Rausch

O crescimento da população idosa no Brasil vem ocorrendo de forma bastante acelerada. Dados estatísticos do IBGE (2010) apresentam que a faixa etária com maior crescimento no Brasil é a acima de 60 anos. Esse aumento da população idosa ocasionou efeitos que se transformaram em desafios para a sociedade brasileira. Faz-se necessário promover qualidade de vida e um envelhecer com dignidade às pessoas idosas. É necessária uma educação para a velhice, para o atendimento dessa faixa etária que vem crescendo e trazendo as suas particularidades, uma educação capaz de atender o desenvolvimento biopsíquico-social, desse sujeito que envelhece. Desta forma, é fundamental que a instituição de ensino superior se preocupe com uma educação emancipatória que inclua o idoso. Esta educação é desafiadora, na medida em que vai requerer do profissional de educação saberes específicos para atuar com essa faixa etária. A Universidade Regional de Blumenau/FURB, preocupada com a formação do idoso, criou o Programa de Educação Permanente/PROEP no ano de 1993. Desde sua implantação, este programa visa o envolvimento de pessoas da comunidade em atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas e esportivas, bem como possibilitar ao idoso a informação, atualização, integração, voluntariado e uma educação para a cidadania. A reflexão acerca da educação gerontológica neste contexto, leva-nos a investigar quais os saberes necessários na atuação com o idoso na compreensão de professores do referido programa. Tendo como referencial teórico as ideias de Tardif (2002), Nóvoa (2009) e Neri (2004), a pesquisa tem por objetivo compreender os saberes docentes necessários na atuação com o idoso nos dizeres de professores do PROEP. A Pesquisa é de cunho qualitativo, os dados foram obtidos por meio de entrevista individual aberta semiestruturada, procedendo a análise de conteúdo. Foram entrevistados 18 docentes de diversas áreas do conhecimento que atuam no PROEP. Os resultados parciais apontaram que os professores, em sua maioria, não trabalhavam com idosos antes de ingressarem ao programa e sentiram necessidade de buscar informações sobre o processo de ensinar e de aprender do idoso, porém não participaram de nenhum curso de gerontologia nos últimos cinco anos. Afirmaram que o idoso tem muito interesse em aprender, que o grupo define juntamente com o professor o conteúdo a ser estudado e que a docência com os idosos proporciona-lhes troca de afeto e atenção. Como características

fundamentais para trabalhar com o idoso os professores destacaram: saber ouvir, ser tolerante, ser paciente e aberto às diferenças. O professor precisa adequar: material didático, a sala de aula e criar espaços interativos para essa faixa etária. Conclui-se ser necessário que as instituições de educação superior na região ofereçam cursos de formação de professores para atuar com o idoso, atendendo a necessidade regional e assumindo seu compromisso social perante tão expressiva população.

### SEGREGAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL: A CONFIGURAÇÃO DOS ESPAÇOS DE POBREZA EM BLUMENAU

*Maiki Juliana Klemann, Carla Cíntia Back*

Este artigo inicia com uma contextualização sobre a Segregação sócio-espacial a nível nacional, onde o tema é justificado pelo acelerado e descontrolado crescimento urbano e incessante fenômeno da urbanização. Com cerca de 80% da população brasileira vivendo em cidades, o agravamento dos problemas ambientais e das desigualdades sócio-espaciais se acirrou. Porém, apenas o intenso e acelerado crescimento populacional não foi o único responsável pelos problemas urbanos, e sim, a forma com que essa sociedade se organizou e vem se organizando, trazendo constatações preocupantes em relação ao planejamento e à gestão de nossas cidades. Em seguida, o foco da pesquisa é direcionado à cidade de Blumenau, iniciando com o seu histórico de ocupação. Pela existência de grandes empresas, o município passa a atrair um número significativo de população migrante, contribuindo então para seu crescimento urbano um tanto quanto acelerado. Porém, alguns trabalhadores que não provém de uma mão-de-obra tão qualificada, acabam ocupando subempregos, se submetendo a baixos salários e conseqüentemente, se instalando em locais inadequados, formando as chamadas "ocupações ilegais", motivadas inclusive pela especulação imobiliária. Percebe-se então um aumento considerável de pobreza, em relação às situações cada vez mais precarizadas de trabalho, e este aumento se evidencia espacialmente na proliferação das áreas de concentração de pobreza. E é sobre estas áreas que a pesquisa se encaminha. Inicialmente, cada área já mapeada em pesquisas anteriores é identificada no mapa de Blumenau, dividido em cinco regiões. Em seguida, foram caracterizadas as 55 áreas de concentração de pobreza existentes na cidade, construindo um conjunto de dados sobre as mesmas, através de informações coletadas referentes ao número de domicílios e infraestrutura existente, tanto social, quanto urbana. Com isso, um enfoque maior foi dado às áreas mais problemáticas de cada região, fazendo um comparativo entre as mesmas e dando uma dimensão da territorialização da pobreza na cidade de Blumenau, mesmo que estas famílias empobrecidas não se restringem apenas a estes locais. Assim, constatou-se que em uma mesma cidade, as piores situações de uma região se assemelham às menos preocupantes de outra, evidenciando ainda mais a desigualdade da população. Após a realização da pesquisa e das análises, percebe-se que a segregação sócio-espacial só tende a aumentar enquanto os investimentos públicos se restringirem principalmente às camadas mais privilegiadas, no mesmo momento em que a população situada às margens da sociedade carece cada vez mais de infra-estrutura.

### SISTEMAS DE INFORMAÇÃO OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO: DESENVOLVIMENTO DA ARVORE DE CONHECIMENTO

*Vinicius Pletsch, Oscar Dalfovo*

Cada vez mais as comunidades em geral, buscam armazenar, compartilhar e resgatar conhecimentos. Esta necessidade crescente vem incentivando muitas pesquisas, cujos objetivos estão em descobrir mecanismos mais adequados, ferramentas ou processos que viabilizem o armazenamento e o acesso ao conhecimento de forma ágil, simples e objetiva. O objetivo deste projeto é torná-los visíveis, para todos, uma multiplicidade de competências, seus valores, suas posições respectivas e os meios de adquiri-las, trocas livres de saber. Onde as formações e os conhecimentos das pessoas são representados em elementos e agrupamento de elementos, que por sua vez, permitem posteriormente criar-se uma representação através de mapas baseados em Árvores de Conhecimento. Mapas idealizados por Pierre Lévy, e Michel Authier, e têm como fundamento o princípio que ninguém sabe tudo e que, cada um sabe alguma coisa. A metodologia utilizada é a de pesquisa documental e engenharia de software. Como resultado, é apresentado um sistema de Informação, através de um interface WEB que permita obtenção de indicadores de desempenho de docentes e discentes através de um mapas estratégicos no formato de Árvores de Conhecimento. Inicialmente é desenvolvido o Ambiente Colaborativo, que dará suporte para desenvolvimento destes mapas. Nesta rede colaborativa todos os membros, singularidades de uma coletividade, podem hospedar e compartilhar suas produções, trocar informações e ideias, fazer sugestões, indicações e, avaliar, usando métodos de reconhecimento do próprio ambiente, o trabalho de outros membros da coletividade. Cada usuário possuirá uma página pessoal onde possa acessar informações sobre sua conta, interagir com outros membros e receber indicações de novas produções, de temas de seu interesse, disponíveis no ambiente. A necessidade, ou não, de moderadores neste ambiente depende de uma avaliação criteriosa de onde será aplicado este ambiente. Cada trabalho, disponibilizado neste ambiente, terá marcadores que o relacionem ao tema específico, subáreas, autores e palavras chaves. Tais marcadores serão utilizados para um sistema de busca e também no levantamento de dados de toda a rede, dados estes que serão utilizados para elaboração de gráficos de desempenho. Com esses gráficos de desempenho será desenvolvida a Árvore de Conhecimento, como um mapa conceitual hierárquico, que permita uma visualização de informações generalizadas e específicas, tanto de áreas de conhecimentos como de indivíduos. Com estes mapas, baseados em ambientes colaborativos onde todas as singularidades trocam saberes e se desenvolvem, temos uma representação gráfica de todo o conhecimento que é produzido dentro de uma instituição e também acompanhar o desenvolvimento de seus membros e de áreas do saber. Dessa maneira tem-se uma ferramenta importante tanto para desenvolvimento intelectual de membros de uma determinada instituição bem como para a uma gestão administrativa mais eficiente, onde esses mapas servem como um norte e auxiliam na tomada de decisões.

### TEORIA E EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA AMÉRICA LATINA: ALGUMAS TENSÕES

*Paulo Ricardo Cota, Adolpho Ramos Lamar*

O Brasil e outros países latinoamericanos têm expressado em diversos fóruns a necessidade de aprofundar as relações políticas, econômicas, culturais e pedagógicas e conhecer suas experiências educacionais. É uma tendência em nível internacional aprofundar as experiências em outros países e regiões. Assim, é importante abordar como é trabalhada a Teoria e Epistemologia da Educação em outros países latinoamericanos? Levando isso em conta, o presente trabalho tem como objetivo identificar e analisar algumas das concepções epistemológicas existentes na Educação de diversos países latinoamericanos. Nesse caminho são abordadas algumas concepções sobre a cientificidade da Educação e da Pedagogia e a necessidade do diálogo entre os diversos saberes como parte dos questionamentos dos fundamentos da Educação latinoamericana. A pesquisa teve como principais fontes de dados algumas publicações periódicas de Argentina, Chile, Colômbia, México e Venezuela. Entre essas fontes de informações estiveram as seguintes: *Nodos. Revista de comunicación/educación da Universidad Nacional de la Plata*; *Contexto educativo: revista digital de educación y nuevas tecnologías; Educación e Sociedad*; *Avaliação; Educar em Revista*; *Revista Horizontes Educativos, Universidad del Bío-Bío, Chile*; *Revista electrónica diálogos educativos, Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación*; *Revista enfoques educacionales, Universidad de Chile*; *Revista Colombiana de Educación, Universidad Pedagógica Nacional*; *Revista Pedagogía y Saberes*; *Revista Mexicana de Investigación Educativa*; *Acción Pedagógica da Universidad de los Andes*; *Episteme NS, Universidad Central de Venezuela*; *Paradigma, Universidad Pedagógica Experimental Libertador*; *Revista Iberoamericana de Educación, Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura, OEL*. A pesquisa verificou que na Educação desses países existe uma grande crítica ao descaso pela Epistemologia da formação de professores e da pesquisa e se defende a relevância de adotar uma Filosofia antipositivista. Também, foi constatado que na Teoria e Epistemologia da Educação latinoamericana está ganhando importância a perspectiva que defende a descolonização "epistemológica" dos saberes. Levando isso em conta, cabe concluir que na área de Educação dos países pesquisados tem uma grande relevância a discussão sobre as bases filosóficas que poderão pensar de forma adequada nossa diversidade cultural. A pesquisa formou parte das atividades do grupo Filosofia e Educação (EducoGITANS) do Mestrado em Educação da FURB.

#### USO DE CARTAS TEMÁTICAS E CAMINHADAS GEOAMBIENTAIS PARA AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE AMBIENTAL À OCUPAÇÃO HUMANA: LOCALIDADE RIO SAGRADO DE CIMA, MORRETES (PR), ZONA DE EDUCAÇÃO PARA O ECODESENVOLVI

Larissa Holler, Juarês José Aumond, Cristiane Mansur de Moraes Souza

A pesquisa-ação em curso na microbacia hidrográfica do Rio Sagrado tem sido catalisadora para a prática da interdisciplinaridade e também para a participação comunitária através da pesquisa e extensão, na busca de soluções dos problemas locais. O meio ambiente, pois como conceito relacional sistêmico, define-se através de relações de interdependência socioambientais. O zoneamento geoambiental permite identificar as áreas mais vulneráveis à erosão; definir áreas a serem recuperadas ou de proteção ambiental; gerar informações que embasem o planejamento ambiental (proteção, conservação e recu-

peração ambiental) e permite ainda a tomada de ações educativas e preventivas no planejamento do uso do solo, como atividades agrícolas, silvicultura e o ecoturismo. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver estudos através da análise de cartas temáticas e da elaboração de transectos geoambientais, a fim de definir zonas de vulnerabilidade ambiental bem como áreas propícias ao uso e ocupação do solo. O estudo foi realizado na Micro-bacia do Rio Sagrado, na comunidade Rio Sagrado de Cima, zona rural do município de Morretes, PR, com base na cartográfica básica da microbacia e a partir da análise da paisagem através das caminhadas geoambientais. Através do cruzamento das cartas temáticas e das informações obtidas durante as caminhadas geoambientais, pôde-se dividir a região da Micro-bacia do Rio Sagrado em quatro grandes unidades de paisagem. A primeira unidade situada nas porções mais elevadas com declividade entre 45 e 90 graus, é constituída por granitos e granitos gnáissicos e devido a estas características geológicas e geomorfológicas é considerada uma área imprópria para a ocupação e uso do solo. A segunda grande unidade de paisagem corresponde à área de transição altitudinal, com declividade variando entre 20 e 45 graus. Esta unidade é caracterizada como vulnerável à erosão laminar e movimentos de massa devido à freqüente presença de tálus e colúvios. A terceira unidade de paisagem caracteriza-se por uma suavização da morfologia do terreno, com declividade inferior a 20 graus, caracterizando uma área propícia ao uso e ocupação do solo. É freqüente a presença de mares de matações evidenciando grandes movimentos de massa antigo. Ao longo do leito do rio desta unidade são encontrados grandes matações, evidenciando a sua vulnerabilidade à fortes torrentes e enxurradas. A quarta unidade localiza-se na planície sedimentar quaternária, tratando-se de uma área de recepção de sedimentos mais finos provindos das unidades anteriores. Através do cruzamento das cartas temáticas e das caminhadas geoambientais pôde-se concluir que a comunidade local pratica agricultura muitas vezes em áreas vulneráveis ambientalmente. As áreas caracterizadas como vulneráveis ambientalmente, em sua maioria se encontram em áreas de preservação ambiental.

#### VÍNCULOS ESTABELECIDOS POR CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL COM USUÁRIOS E MOVIMENTOS SOCIAIS

Aline Aparecida Votri, Marilda Angioni

Os conselhos são concebidos como fóruns públicos de captação de demandas e pactuação de interesses específicos dos diversos grupos sociais e como forma de ampliar a participação de segmentos com menos acesso ao aparelho de Estado. Envolvem o partilhamento de processos deliberativos entre atores estatais e atores sociais ou associações da sociedade civil, além da representação dos interesses desse conjunto de atores. Foi realizada pesquisa sobre os vínculos estabelecidos por conselheiros da sociedade civil com usuários e movimentos sociais. Teve por objetivo central "Conhecer os vínculos que os participantes da sociedade civil nos conselhos conseguem estabelecer com usuários de serviços, no caso da saúde e da assistência social, ou com movimentos sociais, nos casos dos conselhos de meio ambiente e políticas urbanas". O estudo sobre os vínculos relaciona-se à questão da boa representação, que requer capacidades, tais como: proporcionalidade, base informacional que favoreça a apreensão de necessidades e o julgamento de demandas, e interação com o público representado para a escuta das vocalizações de preferências. A repre-



sentação pressupõe uma via de mão dupla, em que representantes e representados têm responsabilidades, compartilhando informações, discutindo as questões a serem enfrentadas, acordando estratégias e estabelecendo mecanismos de controle dos representados. O estudo foi realizado a partir de abordagem qualitativa, por meio de estudo bibliográfico e documental e trabalho de campo, com entrevistas junto a conselheiros representantes da sociedade civil nos Conselhos Municipais de Saúde (CMS), de Assistência Social (CMAS) e do Meio Ambiente (CMMA). Investigação junto ao Conselho Municipal da Cidade (Conciblu) foi descartada por prejuízo ao objeto da pesquisa. Os resultados mostram que o mecanismo de autorização predominante nos conselhos é a indicação, em detrimento da eleição, meio mais democrático e inclusivo. Os conselheiros afirmam conhecer as necessidades dos seus representados via reuniões ou com a entidade representada (CMAS e CMMA) ou com a comunidade (CMS), afirmam devolver os assuntos discutidos aos representados e 90,9% dos entrevistados afirmam prestar contas de seus atos a seus representados, o que é unanimidade no CMS e no CMMA. Quanto ao vínculo dos conselheiros, 44,4% dos entrevistados no CMMA indicam existir articulação com os movimentos sociais. 57,1% dos conselheiros do CMS e 50,0% do CMAS indicam a existência de algum tipo de vínculo e/ou articulação com os usuários. Conclui-se que há regras claras para a composição dos conselhos e a representação nesses espaços tem mecanismos de autorização, de conhecimento das necessidades dos representados e de devolutiva dos assuntos tratados nos conselhos. Contudo, são frágeis os vínculos estabelecidos tanto com os usuários como com os movimentos sociais. Ao tempo em que se constata a frágil representação da sociedade civil nos conselhos, percebe-se que o potencial inclusivo e democrático de cada um difere conforme a variável abordada.

### **“A GENTE TEM QUE SE POLICIAR PRA NÃO FALAR EM POLONÊS COM AS CRIANÇAS”: EDUCAÇÃO EM CONTEXTO DE LÍNGUAS DE IMIGRAÇÃO**

*Jaqueline Ristau, Maristela Pereira Fritzen*

Neste trabalho pretende-se socializar e discutir os resultados de uma pesquisa de iniciação científica que objetivou investigar o posicionamento de professores que atuam na educação básica em relação aos contextos bi/multilíngues da região do Vale do Itajaí, SC. Apesar das políticas de nacionalização do ensino e de seus desdobramentos para a educação, ainda são faladas nessa região línguas de imigração como o alemão, o italiano, o polonês, que formam, ao lado da língua nacional/oficial, um cenário sociolinguístico complexo. A pesquisa de base interpretativista teve como principal instrumento entrevistas semiestruturadas, gravadas em áudio e transcritas. Foram ouvidos seis professores que lecionam em escolas do ensino fundamental do Vale do Itajaí. A análise dos dados teve como base o bilinguismo como um fenômeno social e a perspectiva dos estudos da escolarização em contextos de línguas minoritárias. A análise de dados sugere que algumas das professoras entrevistadas demonstram reconhecimento em relação ao bilinguismo do grupo onde a escola se insere e percebem a importância de garantir a manutenção e o desenvolvimento da língua de imigração. Em contraposição, alguns depoimentos também apontam que o papel da escola é ensinar a língua majoritária do país, em detrimento da continuidade do desenvolvimento das línguas de imigração. Os dados também sinalizam um conflito de identidade vivido pelo professor

como sujeito falante de uma língua minoritária e ao mesmo tempo sujeito professor. Esse conflito parece apontar para os ecos das políticas de nacionalização do ensino, que contribuíram para a construção e manutenção do mito do monolinguismo no Brasil.

### **REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA SUSTENTÁVEL**

*Aline Aparecida Votri, Hélio Egon Ziebarth*

As estratégias adotadas na revisão da legislação e criação de novas instâncias de participação propiciaram significativos avanços na democratização do acesso à propriedade pública no Brasil, em comparação à concepção de propriedade definida até a Constituição de 1988: sobre a Regularização Fundiária de assentamentos informais urbanos, e Planos Diretores Municipais, existindo diversos instrumentos jurídicos de gestão da terra urbana que objetivam aproximar o interesse público do interesse social, tratando a função social da propriedade pública como estrutura para o desenvolvimento econômico das cidades. A regularização fundiária vem dar caráter legal aos habitantes das áreas urbanas, que foram em certo confronto com a legislação para fins de habitação. Por sua vez, o conceito de cidade sustentável foi introduzido pelo art. 2º, I, do Estatuto da Cidade, pelo qual é possível afirmar que o direito à moradia aparece com seu núcleo central e regularização fundiária, quando entendida em sentido amplo, inclui as dimensões jurídicas, social, ambiental e urbanística. Dentre os objetivos deste trabalho destacam-se os seguintes: abordar os tipos de irregularidades tanto jurídicos como urbanísticos e suas soluções possíveis; verificar a relevância e socializar o tema, para que possibilite contribuir para a afirmação da perspectiva do direito habitacional, enquanto um centro de referência crítico e qualificado para profissionais que atuam na área. A partir do estudo qualitativo, por meio de estudo bibliográfico e legislação específica, obtiveram-se as seguintes conclusões: a) os tipos de irregularidades são os assentamentos irregulares, assim consideradas as ocupações inseridas em parcelamentos informais ou irregulares, localizadas em áreas urbanas públicas ou privadas sendo de responsabilidade do Estado, em consonância com os Planos Diretores Participativos Municipais ou com a definição de Zonas de Interesse Social, delimitar espaços prioritários para investimentos públicos em urbanização e regularização fundiária, assim como para evitar novas ocupações precárias investindo na política habitacional de interesse social; b) os instrumentos jurídicos de regularização fundiária e planejamento urbano, previsto em nosso ordenamento jurídico e estudado neste trabalho, significam que houve um avanço considerável na democratização do acesso à propriedade às famílias de menor renda na medida em que o direito à moradia e o direito à gestão democrática das cidades é reconhecido pela legislação e pelo próprio Judiciário; c) nos casos em que estiver em conflito o direito fundamental à moradia, este deverá ser preservado, suspendendo os despejos forçados.